



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Aveiro

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Atividades realizadas	11
4.1. Informação	11
4.2. Formação	26
4.3. Investigação/ Projetos	45
4.4 Outras Atividades	66
5. Metodologia	67
6. Recursos Humanos e Materiais	72
7. Considerações Finais	73

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa a realização do balanço da implementação do Plano de Ação do Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal em 2014. Neste sentido, a sua elaboração teve subjacente o referido Plano, focalizando-se esta avaliação nas seguintes dimensões de análise:

- **Áreas de atuação e objetivos anuais** do Plano de Ação, tendo por enquadramento o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal;
- **AÇÕES** que integram o Plano, **atividades** que integram cada ação e, relativamente a cada atividade, objetivos anuais, descrição, objetivos específicos, destinatários, parceiros, cronograma, local de realização, indicadores de execução e avaliação. É de assinalar que foram desenvolvidas atividades que não se encontravam inscritas no Plano de Ação, tendo-se procurado a sua inscrição neste relatório de forma mais adequada possível à estrutura pré-definida;
- **Metodologia** de implementação do Plano de Ação;
- **Recursos humanos e materiais** mobilizados para implementação do Plano;
- **Considerações finais**, enquanto síntese avaliativa, perspetivando o desenvolvimento de melhorias na atuação futura.

De referir, ainda, que todo o processo de planificação e avaliação das ações do Núcleo tem subjacentes as três áreas de atuação da EAPN Portugal – **Informação, Formação e Investigação/ Projetos**. No entanto, no sentido de facilitar o processo analítico de todo o funcionamento do Núcleo, foi criada, ainda, outra área – **Funcionamento da EAPN Portugal**.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

2.1. Área de atuação Informação (sensibilização)

2.1.1 Objetivos anuais

2.1.1.1 Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro.

2.1.2 Eixos e objetivos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.2 Área de atuação Formação

2.2.1 Objetivos anuais

2.2.1.1 Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local.

2.2.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

2.3 Investigação/ Projetos

2.3.1 Objetivos anuais

2.3.1.1 Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes.

2.3.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o “Lobby” institucional como forma de cumprir a missão da organização.

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

2.4. Funcionamento

2.4.1 Objetivos anuais

2.4.1.1 Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.

2.4.2 Eixos e objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização.

Objetivo 1 - Desenvolvimento Organizacional.

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizada NR = Não Realizada PR = Parcialmente realizada EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
Ação 1 Centro de Recursos em Conhecimento		
1. Publicações catalogadas em suporte material e digital	P	NR
2. Sistema eletrónico de difusão de informação e conhecimento	P	R
Ação 2 Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social		
1. V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
2. Atividade distrital comemorativa do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – participação nas Jornadas para a Cidadania	P	R
3. Ano Europeu dos Cidadãos – 2013 – Conferência “Caminhos para a Cidadania”	P	R
4. Atividades na área das comunidades ciganas	P	R
5. Projeto “Saberes Partilhados”	P	PR
6. Reuniões com os associados do Núcleo	P	PR
Projeção e debate do filme “Crianças da Amazônia”	NP	R
Participação nas conferências e na exposição “Ação Social (r)Evolução Silenciosa”	NP	R
Participação em conferência sobre os Objetivos do Milénio”	NP	R
Participação no seminário “Alliances to Fight Poverty”	NP	R
Participação no Encontro Nacional de Associados	NP	R
Apoio à realização das sessões de “Coaching para a Empregabilidade”	NP	R
Participação no <i>workshop</i> “Cidadania Ativa: (re)pensar práticas e estratégias de cidadania ativa	NP	R
Participação em <i>workshop</i> para a elaboração do Livro Branco		

Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre Gerações 2012	NP	R
Participação no seminário "Realidades da Exclusão Social: os novos pobres e os sem-abrigo"	NP	R
Participação na organização do <i>workshop</i> "Medidas de Política Ativa de Emprego"	NP	R
Participação no lançamento do livro "Humanizar a Sociedade"	NP	R
Participação no seminário "Rendimento Social de Inserção: uma garantia de cidadania?"	NP	R
Participação numa sessão de disseminação de boas práticas de voluntariado	NP	R
FORMAÇÃO		
Ação 3 Qualificação da intervenção social – realização de 48hs de formação		
7. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)"	P	R
8. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)"	P	R
9. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)"	P	R
10. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)"	P	R
11. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)"	P	R
12. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)"	P	R
13. Ação de formação "Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)"	P	R
14. Ação de formação "Gestão dos Processos Individuais Infantis (Creche, Pré-escolar e CATL): Aprofundamento"	P	R
15. Ação de formação "Gestão dos Processos Individuais Seniores (Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos: Quartos): Aprofundamento"	P	R
16. Ação de formação "Gestão dos Processos Individuais Infantis (Creche, Pré-escolar e CATL): Aprofundamento"	P	R
17. Ação de formação "Gestão dos Processos Individuais Seniores (Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos: Quartos): Aprofundamento"	P	R
18. Ação de formação "Os maus tratos contra pessoas idosas – pistas para a prevenção, diagnóstico e intervenção"	P	NR

Apoio à realização da sessão "Coaching para a Empregabilidade"	NP	R
Iniciativa Move-te, faz Acontecer	NP	R
Sessão de formação sobre a utilização da plataforma digital DataCentro	NP	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
Ação 4 Plataformas de participação dos diversos intervenientes nos processos de combate à pobreza e à exclusão social		
16. Implementação da metodologia SPIRAL (Societal Progress Indicators and Responsibilities for All)	P	NR
Ação 5 Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social – RIAtivar Social		
17. Reuniões do grupo de trabalho	P	R
18. Plano de atividades do grupo	P	NR
19. Participação dos elementos do grupo de trabalho nas atividades da EAPN Portugal	P	R
Ação 6 Grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional		
20. Reuniões do grupo de trabalho	P	NR
21. Aprofundamento do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS	P	PR
22. Encontro Regional "Sustentabilidade e Qualificação do Terceiro Sector"	P	R
Ação 7 Rede Social		
23. Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga	P	PR
24. CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa	P	R
25. Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro	P	PR
26. CSF – Comissão Social de Freguesia – da Vera Cruz (Rede Social de Aveiro)	P	NR
Ação 8 Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA) 2009-2015		
27. NIPSA (Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo) de Aveiro	P	R
Ação 9 Grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social		
28. Reuniões do grupo de trabalho e outras atividades	P	NR

Participação na atividade do Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	NP	R
Participação no projeto " A economia informal em Portugal: o seu papel na inclusão social de públicos desfavorecidos"	NP	R
Participação no desenvolvimento de uma tese de mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, da Faculdade de Economia e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema "Accountability nas Instituições Particulares de Solidariedade Social: um estudo qualitativo"	NP	R
Participação numa reunião do CLDS de Aveiro – projeto RiAgir – grupo de trabalho Emprego e Práticas e ação Intervenção Social Integrada	NP	R
Participação numa reunião do Grupo de Trabalho Europeu da EAPN Portugal	NP	R
Apoio na realização de uma entrevista no âmbito do projeto Microcrédito Montepio/EAPN Portugal	NP	R
Apoio à elaboração da candidatura ao Programa Cidadania Ativa com o projeto "All – Advocacia e Lobby ao nível local"	NP	R
Participação em mesa redonda do projeto TORRE	NP	R
Apoio à realização de um <i>focus group</i> no âmbito do projeto DRIVERS	NP	R
OUTRAS AÇÕES E ATIVIDADES		
Ação 10 Estruturas de dinamização e funcionamento da EAPN Portugal		
29. Reuniões do Núcleo Regional do Norte	P	R
30. Reuniões nacionais da equipa técnica	P	R
31. Conselho da Qualidade da EAPN Portugal	P	NR
Ação 11 Planeamento e avaliação		
32. Relatório de Atividades de 2012	P	R
33. Relatório Semestral de Atividades	P	R
34. Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	P	PR
35. Relatórios de atividades específicas	P	PR
36. Plano de Formação de 2013	P	PR
37. Plano de Atividades de 2014	P	R

4. Atividades Realizadas

Informação

A informação constitui um dos três eixos de atuação da EAPN Portugal, no âmbito da qual se visa:

- a divulgação/ disseminação de informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno;
- a facilitação do acesso à informação e o contributo para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como uma sensibilização para os mesmos;
- o conhecimento de projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidos no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu;
- a dinamização de um circuito de informação através da edição de publicações que permitam manter os associados da organização atualizados face às grandes questões de política e ação social (nacional e europeia), assim como dar a conhecer programas e iniciativas que possam ser rentabilizados;
- a organização de espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais, que podem tomar vários formatos, como sejam seminários, *workshops*, congressos, etc..

Neste âmbito, o Núcleo Distrital de Aveiro da EAPN Portugal desenvolveu as atividades que de seguida se descrevem.

Ação 4.1. Centro de Recursos em Conhecimento	
Atividade 4.1.1 Publicações catalogadas em suporte material e digital	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	As publicações encontram-se disponíveis ao público para consulta em suporte físico e numa base de dados em suporte digital. São integradas no Centro de

	Recursos mediante aquisição ou oferta
Objetivo Geral	Disponibilizar permanentemente ao público informação e conhecimento sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e sobre realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Objetivos Específicos	Organizar e catalogar todas as publicações integradas no Centro de Recursos em Conhecimento
Destinatários	Público em geral
Metodologia e Planeamento	Organização e catalogação trimestral das publicações oferecidas e adquiridas
Parceiros	
Cronograma	Março, junho, setembro e dezembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de publicações oferecidas e adquiridas: 82 publicações oferecidas, 70 das quais editadas pela EAPN, uma em suporte papel e digital e duas em suporte digital. - N.º de publicações catalogadas: 0 publicações catalogadas.
Resultados	
Fontes de Verificação	- Espaço físico do Centro de Recursos – publicações existentes. - Base de dados informática das publicações.
Avaliação	Contagem das publicações oferecidas e adquiridas e análise da catalogação material e digital das mesmas: o objetivo específico da atividade foi parcialmente executado, dado não ter sido realizada a catalogação em suporte material e digital das publicações integradas, devido à impossibilidade de afetação de tempo à atividade.

Ação 4.1.	Centro de Recursos em Conhecimento
Atividade 4.1.2	Sistema eletrónico de difusão de informação e conhecimento
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro

Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade que concorre para o Centro de Recursos em Conhecimento do Núcleo e que se vem consolidando ao longo do tempo como estruturante do trabalho do mesmo. Pauta-se por uma maior permanência ao nível da sua forma e liga-se mais diretamente ao regular funcionamento da estrutura organizacional. Dela consta a receção, organização e difusão de informação e documentação considerada relevante, através do correio eletrónico do Núcleo, junto das entidades e pessoas que integram a respetiva base de dados.
Objetivo Geral	Contribuir para a dinamização de uma rede de difusão de informação e conhecimento aos níveis concelhio, distrital e regional
Objetivos Específicos	Difundir 100 <i>emails</i> trimestralmente
Destinatários	Entidades e pessoas que integram base de dados de correio eletrónico do Núcleo
Metodologia Planeamento	Gestão diária do correio eletrónico do Núcleo
Parceiros	
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	N.º de <i>emails</i> difundidos: média de 105 <i>emails</i> difundidos trimestralmente
Resultados	Promoção de informação em rede
Fontes de Verificação	Correio eletrónico do Núcleo
Avaliação	Contagem dos <i>emails</i> difundidos: o objetivo específico da atividade foi executado

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.1	V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade organizada anualmente pela EAPN Portugal a nível nacional, no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza –, na qual participam os elementos dos Conselhos Consultivos Locais de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social desenvolvidos pelos Núcleos Distritais.
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
Objetivos Específicos	Garantir a participação da delegação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro no Fórum
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos dos Conselhos Consultivos Locais de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social da EAPN Portugal. - Entidades com responsabilidade na criação e implementação das medidas de política social aos níveis nacional, regional e local.
Metodologia e Planeamento	A participação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro é desenvolvida ao nível dos trabalhos de preparação nesse sentido ao longo do ano e da presença no dia da iniciativa
Parceiros	
Cronograma	14 e 15 de Outubro
Local de realização	Costa da Caparica
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de cinco elementos do Conselho. - Nível de satisfação dos elementos do Conselho muito bom.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Documento de sistematização das respostas às quatro questões de preparação do Fórum produzido pelo Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social de Aveiro. - Documentos relativos à participação dos elementos do Conselho nos grupos de trabalho do Fórum – conclusões dos grupos de trabalho. - Difusão pública do documento conclusivo dos grupos de trabalho.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Documento de sistematização das respostas às quatro questões de preparação do Fórum produzido pelo Conselho. - Relatório de conclusões do Fórum. - Registos da reunião do Conselho de 18 de novembro (avaliação do Fórum).

Avaliação	Verificação dos registos da participação do grupo na preparação e na realização do Fórum. A participação do grupo no Fórum foi considerada muito positiva, quer em termos de n.º de participantes (a quase totalidade dos elementos em atividade no grupo), quer em termos de envolvimento nos trabalhos.
------------------	---

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.2	Atividade distrital comemorativa do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – Jornadas para a Cidadania
Objetivos Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade organizada anualmente pelo Núcleo no âmbito da celebração do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza -, a qual, não estando ainda definida, integrará a realização da iniciativa 24 horas pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, a desenvolver a nível nacional pela EAPN Portugal juntamente com outras entidades
Objetivo Geral	Promover a implicação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e das comunidades locais em geral na informação e sensibilização para os fenómenos de pobreza e de exclusão social e especialmente para a natureza dos mesmos
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho em parceria entre organizações públicas e privadas tendo em vista a partilha de experiências e a construção de sinergias ao nível local. - Realizar um conjunto de atividades ao nível local, regional e nacional, de carácter social e lúdico que envolva diferentes públicos. - Contribuir para a desconstrução de estereótipos ainda existentes relativamente a alguns grupos sociais. - Promover o debate acerca de diferentes temáticas sociais e refletir na sociedade que queremos construir para o futuro. - Celebrar o Ano Europeu dos Cidadãos tendo como principal enfoque a defesa pela construção de uma sociedade justa e igualitária para todos os cidadãos e, por isso, livre de pobreza e de exclusão social.

Destinatários	Destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social e comunidades locais em geral
Metodologia Planeamento	e A proposta de atividade foi lançada pela Sede nacional da EAPN a todos os Núcleos Distritais, tendo como pressuposto a constituição de uma base formal comum para a celebração do DIEP, buscando, de alguma forma, a criação de condições de otimização do impacto da mesma. Em Aveiro a proposta materializou-se no lançamento de convite à participação junto das entidades distritais a vários níveis, nomeadamente, das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social, das Redes Sociais concelhias e dos associados do Núcleo. Tenho havido adesão por parte de entidades com inscrições territoriais distintas, a implicação do Núcleo na operacionalização da iniciativa incidiu no concelho de Aveiro por duas razões – tratar-se da capital de Distrito e, como tal, considerar-se poder constituir um território de maior projeção mediática, e a manifesta insuficiência de recursos para participação ativa no desenvolvimento da ação em contextos socioterritoriais distintos e diversificados.
Parceiros	Câmara Municipal de Aveiro (Rede Social) e Cáritas Diocesana de Aveiro (CLDS); A Luta: Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis (Rede Social).
Cronograma	17 de Outubro
Local de realização	Concelhos de Anadia, Aveiro e Oliveira de Azeméis
Indicadores de desempenho	de <ul style="list-style-type: none"> - Atividades realizadas: (3) SER cidadão FAZER a inclusão; A Luta contra a Pobreza e Exclusão Social começa em mim, em ti, em nós; CLAS de Oliveira de Azeméis temático. - Entidades parceiras: Câmara Municipal de Aveiro (Rede Social) e Cáritas Diocesana de Aveiro (CLDS); A Luta: Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis (Rede Social). - N.º de entidades participantes: 10+1+69 (aprox.) - Produtos resultantes: 72 mensagens de informação e sensibilização criadas por cidadãos que foram distribuídas pelo concelho; trabalhos e mural alusivos à pobreza e à exclusão social enquanto fenómenos que dizem respeito a todos os cidadãos; encontro com programação específica. - <i>Mass media</i> envolvidos: imprensa local (distrito); rádio local (Aveiro); <i>Facebook</i> – EAPN e projeto RiAgir.
Resultados	Aumento da informação sobre a celebração do DIEP e da sensibilização para a problemática da pobreza e da exclusão social, por parte das organizações e dos cidadãos em geral
Fontes de Verificação	- Produtos resultantes das atividades.

	- Registos da realização das atividades nos <i>mass media</i> .
Avaliação	Análise dos registos das atividades e auscultação das entidades parceiras e dos participantes. Genericamente, as atividades concretizaram os objetivos, sendo, no entanto, de assinalar que o grau de adesão a nível distrital ficou aquém das expetativas.

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.3	Ano Europeu dos Cidadãos – 2013 – Conferência “Caminhos para a Cidadania”
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade a desenvolver no âmbito da celebração do Ano Europeu dos Cidadãos, a qual se reveste de especial pertinência para EAPN Portugal, na medida em que vem ao encontro de objetivos centrais da sua atuação no tocante ao desenvolvimento do <i>empowerment</i> dos cidadãos enquanto protagonistas na defesa da dignidade humana e no desenvolvimento social. A atividade integrou a iniciativa “Volta do Ano Europeu dos Cidadãos”, através de uma parceria com o Centro de Informação Europe Direct de Aveiro, e constou da realização de um encontro com diversos intervenientes que testemunharam a experiência do projeto europeu sob diversas perspetivas.
Objetivo Geral	Contribuir para a concretização dos objetivos do Ano Europeu dos Cidadãos: <ul style="list-style-type: none"> - criar uma oportunidade para os cidadãos europeus se informarem sobre os direitos e as oportunidades que resultam da cidadania da UE, em especial sobre o direito de viver e trabalhar em qualquer parte da EU; - participarem em debates sobre os entraves à utilização desses direitos e em propostas de soluções específicas para esse problema; - participarem em assembleias cívicas sobre políticas e questões europeias; - preparem-se para votar nas eleições europeias de 2014 e participarem na vida democrática da UE.
Objetivos Específicos	Contribuir para a informação, sensibilização e debate sobre o que é ser cidadão num território geográfico e social onde, hoje mais do que nunca, a diversidade constitui, simultaneamente, o ponto sensível da necessidade de renovação e da encruzilhada do projeto europeu.

Destinatários	Estudantes do ensino secundário e população em geral
Metodologia Planeamento	e A atividade surgiu de uma proposta de parceria do Núcleo junto do Centro de Informação Europe Direct de Aveiro por consideração da génese do trabalho desta organização no tocante à informação e desenvolvimento de projetos específicos intrinsecamente relacionados com o exercício da cidadania europeia. Decorrentemente, e sendo os Centros de Informação Europe Direct responsáveis pela celebração oficial do Ano Europeu dos Cidadãos em Portugal, que teve na “Volta do Ano Europeu” uma iniciativa central, a atividade foi integrada na programação nacional da mesma, tendo constituído a atividade de celebração no distrito de Aveiro.
Parceiros	Centro de Informação Europe Direct de Aveiro
Cronograma	22 de Novembro
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	- Data e local: 22 de novembro, Escola Profissional de Aveiro. - N.º de participantes: 278. - <i>Mass media</i> envolvidos: imprensa local.
Resultados	Contributo para a celebração do Ano Europeu dos Cidadãos através do aumento da informação e sensibilização para a importância do exercício da cidadania a nível europeu, junto da população em geral e particularmente dos jovens
Fontes de Verificação	- Programa da conferência. - Registo de participantes. - Artigos da imprensa local.
Avaliação	Análise dos questionários de avaliação de reação e auscultação da entidade parceira. Genericamente, foram concretizados os objetivos, sendo de assinalar, no entanto, que a adesão por parte de representantes institucionais e da população em geral foi muito escassa.

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.4	Atividades na área das comunidades ciganas
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz

	social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	O desenvolvimento destas atividades decorre de três fatores: a relevância da presença de comunidades ciganas no distrito de Aveiro, as crescentes solicitações de colaboração por parte de organizações que trabalham com as mesmas e a existência de <i>know-how</i> nesta área por parte da EAPN Portugal. O conhecimento das problemáticas nesta área, que tem vindo a ser constituído, sobretudo, através das referidas colaborações, priorizam o desenvolvimento de atividades com as próprias comunidades ciganas, focalizadas nas áreas da escolarização e da saúde, e com a comunidade em geral, visando, sobretudo, a informação e a sensibilização para a inclusão social das primeiras
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades locais sobre a natureza dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e as manifestações específicas que assumem nas comunidades ciganas. - Contribuir para a informação e sensibilização das comunidades ciganas sobre a importância da escolarização e da promoção da saúde para a melhoria do bem-estar no seio das suas próprias comunidades e das comunidades mais amplas de que fazem parte.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Tertúlia sobre o papel da mulher nas comunidades ciganas: - Sensibilizar e informar a sociedade em geral para a realidade social das comunidades ciganas e das mulheres ciganas em particular. - Refletir sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, fomentando o <i>empowerment</i> destas mulheres. - Contribuir para a desconstrução de estereótipos numa perspetiva de promoção de igualdade de oportunidades. - Ação de sensibilização sobre escolarização dirigida a pais: sensibilizar os encarregados de educação para a importância da escolarização nos processos de inclusão social. - Ação de sensibilização sobre escolarização dirigida a crianças e jovens: sensibilizar as crianças e os jovens para a importância da escolarização nos processos de inclusão social.
Destinatários	Comunidades ciganas; sociedade em geral; profissionais de várias áreas de intervenção
Metodologia e Planeamento	A planificação e o desenvolvimento destas atividades decorrem de uma estreita colaboração entre a EAPN Portugal e as organizações que intervêm com as comunidades ciganas no Distrito, sendo as parcerias acionadas por iniciativa de uma ou de outras partes. Assim sendo, as temáticas de abordagem identificadas, as metodologias para realização das atividades, bem como os respetivos

	destinatários são, o mais possível, adequados às características das comunidades e das organizações locais, por um lado, e às competências específicas da EAPN Portugal nesta área, por outro.
Parceiros	Câmara Municipal/Rede Social de Aveiro; Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
Cronograma	4 de outubro; 11 de setembro
Local de realização	Aveiro; Oliveira do Bairro
Indicadores de desempenho	<p>- N.º e tipo de atividades desenvolvidas: três atividades – uma tertúlia dirigida à comunidade e duas sessões de informação e sensibilização dirigidas às comunidades ciganas (encarregados de educação e crianças e jovens). A tertúlia sobre o papel da mulher nas comunidades ciganas foi alvo de organização em 2 momentos: 5 de julho e 4 de outubro, sendo que a 1.ª data não foi concretizada por insuficiente n.º de inscrições.</p> <p>- Datas e locais: 4 de outubro, Aveiro (tertúlia); 11 de setembro Oliveira do Bairro (sessões de informação e sensibilização).</p> <p>- Parceiros: Câmara Municipal/Rede Social de Aveiro.</p> <p>- N.º de concelhos envolvidos: 2 (Oliveira do Bairro e Aveiro).</p> <p>- N.º de participantes: 25 + 20 + 25, respetivamente.</p> <p>- Foi ainda realizada uma reunião com o CASTIIS para exploração de perspetivas de trabalho conjunto no concelho de Santa Maria da Feira.</p>
Resultados	Contributo para a informação e sensibilização da população em geral e das comunidades ciganas em específico para a realidade das mulheres ciganas e para a importância da escolarização nos processos de inclusão social.
Fontes de Verificação	<p>- Programa da tertúlia e registo de participantes da mesma.</p> <p>- Registos de presenças das sessões de informação e sensibilização.</p> <p>- Registos da reunião.</p>
Avaliação	<p>Análise dos registos das atividades e auscultação das entidades parceiras e dos participantes.</p> <p>Genericamente, a adesão à iniciativa foi positiva, quer em termos de número de participantes, quer em termos de envolvimento nos trabalhos.</p>

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.5	Projeto “Saberes Partilhados”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

Objetivo Anual	Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro
Descrição/Contextualização	Esta atividade integra a celebração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações (2012), decorrentemente de uma proposta de parceria da Ajudaris – Associação de Solidariedade Social. O projeto encontra-se em operacionalização no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, integrando, por isso, os seis Núcleos Distritais que o compõem, e a sua inscrição no presente Plano de Atividades visa a finalização das suas atividades.
Objetivo Geral	Promover a partilha de saberes entre gerações através da recolha, sistematização, compilação e divulgação de histórias sobre os saberes tradicionais que existem nas comunidades locais e que fazem parte das vivências de diferentes gerações
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as novas gerações para a importância do conhecimento adquirido ao longo da vida. Todas as pessoas são válidas, têm conhecimento e saberes que devem ser transmitidos e preservados. - Promover a solidariedade intergeracional e a aprendizagem mútua a partir das experiências de vida das pessoas idosas. - Fomentar a disseminação e valorização dos saberes tradicionais e das culturas locais. - Contribuir para a criação de espaços de participação efetiva das pessoas idosas. - Desconstruir representações negativas sobre pessoas idosas e sobre o envelhecimento. - Aumentar a auto estima, a motivação, e o sentimento de utilidade e de pertença por parte das pessoas idosas.
Destinatários	Pessoas de diferentes gerações dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real; população em geral
Metodologia Planeamento	e O projeto é desenvolvido num duplo comprometimento de criação de relações entre memória e imagem e entre pessoas idosas e pessoas jovens, numa perspetiva de integração geracional. Este comprometimento concretiza-se através da realização de entrevistas, registadas audiovisualmente, pelas pessoas jovens às pessoas idosas. Visando uma representação equitativa dos seis Distritos, a identificação das pessoas jovens e idosas que participarão no projeto é realizada pelos seis Núcleos Distritais e pela Ajudaris, visando a realização de duas entrevistas por Distrito, num total de 14 testemunhos. Esta identificação subordina-se ao potencial de exploração de problemáticas específicas, consideradas de valor sociocultural relevante, nos testemunhos de vida das pessoas idosas, nomeadamente: relações intergeracionais no seio familiar; igualdade de oportunidades (em particular de género); emprego e formas (tradicionais) de trabalho; saúde e medicina tradicional

	<p>ou popular.</p> <p>A recolha dos testemunhos é realizada através da utilização de equipamentos audiovisuais, com a participação, enquanto entidade parceira do projeto, do Instituto Multimédia do Porto. O tratamento do material recolhido é realizado com o apoio das pessoas jovens e do referido Instituto, visando a construção do produto final que se materializará na realização de um documentário (DVD ou publicação).</p> <p>Visa-se, simultaneamente, a exploração do seu potencial enquanto documento com valor patrimonial de cariz sociocultural, a demonstração de uma experiência de aprendizagem mútua de solidariedade intergeracional e o contributo para uma abordagem inovadora porque fundamentada no desenvolvimento de relações de proximidade entre realidades sociais, psicológicas e culturais muito específicas.</p>
Parceiros	Ajudaris – Associação de Solidariedade Social e Instituto Multimédia do Porto
Cronograma	Janeiro a abril
Local de realização	Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Indicadores de desempenho	<p>Livro e/ou registo audiovisual, integrando os testemunhos de 14 pessoas idosas oriundas dos seis Distritos envolvidos no projeto: não concluído em abril.</p> <p>Preparação da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de documentos elaborados: 2 (documento de enquadramento do projeto; guião da entrevista a aplicar aos entrevistados). - Identificação das duas pessoas a entrevistar e realização dos primeiros contactos com as mesmas.
Resultados	Não se verificaram desenvolvimentos na ação
Fontes de Verificação	Documento de enquadramento do projeto e guião da entrevista
Avaliação	Verificação, através da aplicação de uma breve entrevista, da relevância da experiência junto dos principais intervenientes no projeto (pessoas idosas e pessoas jovens) enquanto momento de partilha de conhecimento e afeto: a não conclusão do projeto em abril deveu-se ao facto da equipa do projeto estar a aguardar a disponibilização de datas para realização das entrevistas aos participantes dos distritos, por parte de uma das entidades parceiras do projeto

Ação 4.2	Sensibilização pública para as problemáticas associadas à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.2.6	Reuniões com os associados do Núcleo
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Contribuir para o conhecimento socio organizacional e para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada a nível distrital
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade estruturante do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma
Objetivo Geral	Dinamizar encontros entre os associados para partilha de informação, conhecimento e experiência, bem como de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo
Objetivos Específicos	Realização de três reuniões
Destinatários	Organizações associadas e associados em nome individual da EAPN Portugal no distrito de Aveiro
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas bimestralmente, a convite do Núcleo, sendo que nas primeiras e últimas do ano são realizadas, respetivamente, a planificação e a avaliação da atividade do Núcleo, incluindo das próprias reuniões (temáticas, metodologia de dinamização, etc.)
Parceiros	Associados da EAPN Portugal do distrito de Aveiro
Cronograma	1 de Fevereiro, 24 de abril, 28 de junho e 6 de novembro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões agendadas: 5. - Nº de reuniões realizadas: 3. - Atas-resumo das reuniões de 1 de fevereiro, 24 de abril e 6 de novembro e convocatória para a reunião de 28 de junho. - Número e tipo de participantes nas reuniões: cinco, nove e seis, respetivamente (média de sete participantes), 14 dos quais em representação de organizações e 6 associados em nome individual.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de temáticas para debate nas reuniões de Núcleo em torno do Ano Europeu dos Cidadãos. - Conclusões do debate sobre o tema "A equidade no acesso aos recursos em cenários de desigualdade social: missão impossível?". - Balanço de atividade de 2013 e perspetivação da atividade para 2014, com especial destaque para o projeto sobre inovação social.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas-resumos das reuniões. - Listagens dos participantes nas reuniões.

	- Convocatória para a reunião e respetivos registos de envio – correio eletrónico e correio postal.
Avaliação	- Auscultação dos associados por diversos meios e análise dos registos da atividade: cfr. atas-resumo das reuniões. - A não realização da reunião calendarizada para 28 de junho e da reunião prevista para setembro deveu-se, no primeiro caso, a não adesão do número mínimo de associados necessários para tal e, no segundo caso a dificuldades de calendarização.

Atividade não prevista	Workshop Regional “Cidadania Ativa: (re)pensar práticas e estratégias de cidadania ativa”
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Promover o conhecimento, a reflexão e a proposição sobre problemáticas de cariz social e política social e respetivas medidas, bem como sobre a realidade social e organizacional do distrito de Aveiro e restantes distritos do Núcleo Regional do Norte. - Contribuir para a consolidação de uma rede de intervenção social integrada aos diversos níveis socioterritoriais – distrital, regional e nacional.
Descrição	Trata-se de uma iniciativa organizada e realizada no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, constituído pelos seus Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
Objetivo	Apresentar e discutir diferentes perspetivas, práticas e experiências de projetos ou estratégias de cidadania ativa assinalando deste modo o Ano Europeu dos Cidadãos
Destinatários	Técnicos e dirigentes do terceiro setor, estudantes, professores, investigadores, comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	O programa foi elaborado em conjunto, com o envolvimento dos parceiros. Apesar de ter existido uma divisão de tarefas pelos elementos do Núcleo Regional, note-se que a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pelo Núcleo Distrital de Vila Real, tendo em conta o local de realização da atividade (Vila Real).
Parceiros	UTAD
Cronograma	1 de Outubro
Local de realização	Auditório CIFOP da UTAD - Vila Real
Indicadores de	- Programa do <i>workshop</i> .

desempenho	- Listagens de presenças.
Resultados	- Participação da Câmara Municipal de Aveiro com a apresentação do projeto Aveiro Cidade Amiga das Crianças. - Contributo para a difusão de informação e conhecimento sobre experiências de desenvolvimento local fundados em princípios de participação e exercício da cidadania. - Reforço do trabalho em rede com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Fontes de Verificação	- Programa do workshop. - Listagem de presenças.
Avaliação	Auscultação dos Núcleos Distritais envolvidos na organização e dos participantes do <i>workshop</i> . A avaliação da atividade por parte dos participantes foi positiva, sendo, no entanto, de assinalar que a participação por parte de representantes institucionais, da comunidade em geral e de representantes dos diversos Distritos envolvidos, à exceção de Vila Real, foi muito escassa (a maioria dos participantes foram estudantes da UTAD).

Outras atividades não previstas	Resultados
- Projeção e debate do filme "Crianças da Amazônia"	- 2 de março, concelho de Aveiro. - 10 participantes (entre os quais a realizadora do filme).
- Participação nas conferências e na exposição "Ação Social (r)Evolução Silenciosa"	- 9, 10 e 11 de maio, concelho de Aveiro. - Exposição de informação sobre a EAPN Portugal e o Núcleo Distrital em específico em dois painéis. - Participação nas conferências enquanto entidade parceira da Rede Social de Aveiro.
- Participação em conferência sobre os Objetivos do Milénio	- 22 de maio, concelho de Aveiro. - Participação do Coordenador do Núcleo enquanto palestrante.
- Participação no seminário "Alliances to Fight Poverty"	- 23 e 24 de maio, Lisboa. - Participação enquanto entidade integrante da parceria.
- Participação no Encontro Nacional de Associados	- 21 e 22 de junho, Coimbra. - Divulgação da atividade no distrito de Aveiro. - Presença na atividade.
- Apoio à realização das sessões de "Coaching para a Empregabilidade"	- 20 de junho e 29 de outubro, concelho de Aveiro. - Divulgação das atividade no distrito de Aveiro. - Apoio logístico na realização das sessões.

- Participação em <i>workshop</i> para a elaboração do Livro Branco Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre Gerações 2012	- 16 de outubro, concelho de Aveiro. - Presença na atividade. - Contributo para a elaboração do Livro Branco.
Participação no seminário “Realidades da Exclusão Social: os novos pobres e os sem-abrigo”	- 18 de outubro. - Presença na atividade, Espinho. - Participação do Coordenador do Núcleo enquanto palestrante, com a comunicação intitulada “Quando os problemas se agudizam”.
- Apoio à organização do <i>workshop</i> “Medidas de Política Ativa de Emprego”	- 23 de janeiro, Águeda. - Apoio na mobilização da parceria local. - Divulgação do <i>workshop</i> .
- Participação no lançamento do livro “Humanizar a Sociedade”	- 30 de outubro, concelho de Aveiro. - Presença na sessão de lançamento.
- Participação no seminário “Rendimento Social de Inserção: uma garantia de cidadania?”	- 27 e 28 de novembro, Porto. - Presença no seminário.
- Participação numa sessão de disseminação de boas práticas de voluntariado	- 19 de dezembro, concelho de Aveiro. - Participação do Coordenador do Núcleo enquanto palestrante, com uma comunicação sobre a sua experiência de voluntariado.

Formação

A EAPN Portugal é uma entidade acreditada pela DGERT nos seguintes domínios:

- planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Esta atividade formativa é dirigida, sobretudo, a quadros técnicos e/ou de coordenação/direção das organizações de intervenção social. Não obstante, poderá ter outro tipo de destinatários, como pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Segue-se a avaliação da intervenção formativa desenvolvida pelo Núcleo no período a que se reporta este relatório.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.1	Ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças. 2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários. 2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3. Construir e Analisar um PI.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras.
Metodologia e Planeamento	<p>A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Infantis (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância).</p> <p>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 1.ª de um conjunto de quatro ações realizadas.</p>

Parceiros	
Cronograma	14 de janeiro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 17 formandos, 14 dos quais profissionais em IPSS's, dois numa empresa e um numa escola profissional; seis destes em exercício de funções de direção, coordenação ou de cargos de responsabilidade equivalente e 11 exercendo funções de execução.
Resultados	<p>Atribuição de 17 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Infantil.</p> <p>Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.</p>
Fontes de Verificação	Relatório Anual de Formação 2013. Dossier técnico-pedagógico
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.2	Ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.

Objetivos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças. 2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários. 2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3. Construir e Analisar um PI.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	<p>e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Infantis (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância).</p> <p>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 2.^a de um conjunto de quatro ações realizadas.</p>
Parceiros	
Cronograma	20 de fevereiro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 17 formandos, todos profissionais em IPSS's, três dos quais em exercício de funções de direção, 13 de funções de execução e um exercendo funções em regime de voluntariado.
Resultados	<p>Atribuição de 17 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Infantil.</p> <p>Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.</p>
Fontes de Verificação	<p>Relatório Anual de Formação 2013.</p> <p>Dossier técnico-pedagógico.</p>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação.

- Elaboração do relatório de formação do Núcleo.
--

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.3	Ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças. 2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários. 2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3. Construir e Analisar um PI.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	<p>e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Infantis (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância).</p> <p>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 3.^a de um conjunto de quatro ações realizadas.</p>
Parceiros	

Cronograma	28 de fevereiro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 21 formandos, todos profissionais em IPSS's, sete dos quais em exercício de funções de direção, coordenação ou cargos de responsabilidade equivalente e 14 de funções de execução.
Resultados	<p>Atribuição de 21 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Infantil.</p> <p>Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.</p>
Fontes de Verificação	<p>Relatório Anual de Formação 2013</p> <p>Dossier técnico-pedagógico.</p>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.4	Ação de formação “Construção e Avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças. 2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.

Objetivos Específicos	<p>1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL.</p> <p>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos.</p> <p>2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários.</p> <p>2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática.</p> <p>2.3. Construir e Analisar um PI.</p>
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	<p>e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Infantís (instrumento de trabalho central nas respostas sociais e educativas para a infância).</p> <p>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a última de um conjunto de quatro ações realizadas.</p>
Parceiros	
Cronograma	11 de junho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<p>de - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas.</p> <p>- N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 10 formandos, todos profissionais em IPSS's, dois dos quais em exercício de funções de coordenação e sete de funções de execução.</p>
Resultados	- Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual infantil.
Fontes de Verificação	<p>- Relatório Anual de Formação 2013</p> <p>- Dossier técnico-pedagógico.</p>
Avaliação	<p>- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores.</p> <p>- Aplicação da grelha de observação das sessões de formação.</p> <p>- Elaboração do relatório de formação do Núcleo.</p>

Ação 4.3**Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação**

Atividade 4.3.5		Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)	
Objetivo Estratégico		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania	
Objetivo Anual		Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local	
Descrição/Contextualização		A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.	
Objetivos Gerais		<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos. 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual. 	
Objetivos Específicos		<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores. 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e dos instrumentos necessários. 2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3 Construir e analisar um Plano Individual. 	
Destinatários		Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras	
Metodologia e Planeamento		<p>A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Adulto (instrumento de trabalho central nas respostas sociais para esta população, especialmente a sénior).</p> <p>Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 1.ª de um conjunto de três ações realizadas..</p>	
Parceiros			
Cronograma		21 de janeiro	
Local de realização		Concelho de Aveiro	
Indicadores de desempenho	de	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 17 formandos, 15 dos quais profissionais em IPSS's e dois em empresa, 11 exercendo funções de 	

	direção, coordenação ou cargos de responsabilidade equivalente e seis funções de execução.
Resultados	Atribuição de 17 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto. Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto.
Fontes de Verificação	Relatório Anual de Formação 2013. Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.6	Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos. 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores. 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e dos instrumentos necessários. 2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3 Construir e analisar um Plano Individual.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras

Metodologia	e	A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Adulto (instrumento de trabalho central nas respostas sociais para esta população, especialmente a sénior).
Planeamento		Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 2.ª de um conjunto de três ações realizadas.
Parceiros		
Cronograma		6 de fevereiro
Local de realização		Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	de	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 12 formandos, todos profissionais em IPSS's, oito exercendo funções de direção e quatro funções de execução.
Resultados		<p>Atribuição de 12 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto.
Fontes de Verificação		<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Anual de Formação 2013. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação		<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.7	Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local

Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou ir ao encontro de uma necessidade formativa identificada em 2012, dando assim continuidade à intervenção formativa iniciada em dezembro desse ano, a qual registou um nível de adesão invulgarmente elevado.
Objetivos Gerais	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos. 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual.
Objetivos Específicos	1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores. 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2.1 Explicar a construção de um Plano Individual e dos instrumentos necessários. 2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática. 2.3 Construir e analisar um Plano Individual.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder a necessidades formativas muito específicas e diretamente relacionadas com a construção, gestão e avaliação dos Planos Individuais Adulto (instrumento de trabalho central nas respostas sociais para esta população, especialmente a sénior). Em termos de operacionalização, é de referir a elevada adesão à ação ao nível das inscrições, tendo esta constituído a 3.ª de um conjunto de três ações realizadas.
Parceiros	
Cronograma	21 de junho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 19 formandos, todos profissionais em IPSS's, sete exercendo funções de direção ou coordenação e 12 funções de execução.
Resultados	- Atribuição de 19 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências de nível básico para a construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto. - Contributo para o aumento de conhecimento e competências dos técnicos para a

	elaboração e construção, gestão e avaliação do Plano Individual Adulto.
Fontes de Verificação	- Relatório Anual de Formação 2013. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.8	Gestão de Processos Individuais Infantis (Creche, Pré-escolar e CATL): Aprofundamento
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou dar continuidade à intervenção formativa iniciada com a realização das ações de formação em “Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”, numa perspetiva de aprofundamento e em resultado da avaliação de reação efetuada nestas últimas pelos formandos e pela formadora.
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS
Objetivos Específicos	1. Analisar/corriger e melhorar os PI construídos pelo/as educadore/as 2. Analisar/corriger e melhorar os Projetos de Sala 3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes) 4. Analisar e construir os Procedimentos da área infantil
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder às necessidades de aprofundamento dos conhecimentos e das competências adquiridas nas ações de

	formação sobre “Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)” identificadas no desenvolvimento destas últimas. Nesse sentido, grande parte dos formandos integrados haviam frequentado estas ações, tendo esta constituído a primeira de duas ações de aprofundamento realizadas.
Parceiros	
Cronograma	21 de março
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 18 formandos, 17 dos quais profissionais em IPSS's e um numa instituição de ensino profissional, oito exercendo funções de direção ou coordenação e 10 funções de execução.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 18 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P.. Contributo para o conhecimento e competências dos técnicos para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P..
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Anual de Formação 2013- - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.9	Gestão de Processos Individuais Infantis (Creche, Pré-escolar e CATL): Aprofundamento
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou dar continuidade

	à intervenção formativa iniciada com a realização das ações de formação em “Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)”, numa perspetiva de aprofundamento e em resultado da avaliação de reação efetuada nestas últimas pelos formandos e pela formadora.
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar/corriger e melhorar os PI construídos pelo/as educadore/as. 2. Analisar/corriger e melhorar os Projetos de Sala. 3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes). 4. Analisar e construir os Procedimentos da área infantil.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder às necessidades de aprofundamento dos conhecimentos e das competências adquiridas nas ações de formação sobre “Construção e avaliação do Plano Individual Infantil (Creche, Pré-escolar e CATL)” identificadas no desenvolvimento destas últimas. Nesse sentido, todos os formandos integrados haviam frequentado estas ações, tendo esta constituído a segunda de duas ações de aprofundamento realizadas.
Parceiros	
Cronograma	22 de julho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	de <ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: sete formandos, todos profissionais em IPSS's, dois exercendo funções de coordenação e cinco funções de execução.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de sete certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P.. - Contributo para o conhecimento e competências dos técnicos para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P..
Fontes de Verificação	- Relatório Anual de Formação 2013.

	- Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	- Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.10	Gestão de Processos Individuais Seniores (Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos: Quartos): Aprofundamento
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou dar continuidade à intervenção formativa iniciada com a realização das ações de formação em “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)”, numa perspetiva de aprofundamento e em resultado da avaliação de reação efetuada nestas últimas pelos formandos e pela formadora.
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS
Objetivos Específicos	1. Analisar/ corrigir e melhorar os PI construídos. 2. Analisar/ corrigir e melhorar o PADP. 3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes). 4. Analisar e construir os Procedimentos da área sénior.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder às necessidades de aprofundamento dos conhecimentos e das competências adquiridas nas ações de formação sobre “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)” identificadas no desenvolvimento destas últimas. Nesse sentido, grande parte dos

	formandos integrados haviam frequentado estas ações, tendo esta constituído a primeira de duas ações de aprofundamento a realizar em 2013.
Parceiros	
Cronograma	22 de março
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 17 formandos, todos profissionais em IPSS's, 11 exercendo funções de direção, coordenação ou cargos de responsabilidade equivalente e seis exercendo funções de execução.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de 17 certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P.. - Contributo para o conhecimento e competências dos técnicos para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P..
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Anual de Formação 2013. - Dossier técnico-pedagógico.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.11	Gestão de Processos Individuais Seniores (Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos: Quartos): Aprofundamento
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação de formação visou dar continuidade à intervenção formativa iniciada com a realização das ações de formação em “Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)”, numa

	perspetiva de aprofundamento e em resultado da avaliação de reação efetuada nestas últimas pelos formandos e pela formadora.
Objetivo Geral	Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar/ corrigir e melhorar os PI construídos. 2. Analisar/ corrigir e melhorar o PADP. 3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes). 4. Analisar e construir os Procedimentos da área sénior.
Destinatários	Dirigentes e equipas técnicas de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras
Metodologia Planeamento	e A ação de formação foi planeada e realizada mediante a elaboração e execução de um programa para 7 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área do planeamento estratégico das organizações do terceiro setor, visando responder às necessidades de aprofundamento dos conhecimentos e das competências adquiridas nas ações de formação sobre "Construção e avaliação do Plano Individual Adulto (Sénior e PPD)" identificadas no desenvolvimento destas últimas. Nesse sentido, grande parte dos formandos integrados haviam frequentado estas ações, tendo esta constituído a primeira de duas ações de aprofundamento a realizar em 2013 (a segunda encontra-se prevista para o 2.º semestre do ano).
Parceiros	
Cronograma	2 de outubro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas: 7 horas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: nove formandos, todos profissionais em IPSS's, três dos quais exercendo funções de direção e seis exercendo funções de execução.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de nove certificados de formação profissional certificando a aquisição de competências para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P.. - Contributo para o conhecimento e competências dos técnicos para a implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS, I.P..
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Anual de Formação 2013. - Dossier técnico-pedagógico.

Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação de reação aos formandos e aos formadores. - Aplicação da grelha de observação das sessões de formação. - Elaboração do relatório de formação do Núcleo.
------------------	---

Ação 4.3	Qualificação da intervenção social – realização de 48 horas de formação
Atividade 4.3.12	Os maus tratos contra pessoas idosas – pistas para prevenção, diagnóstico e intervenção
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local
Descrição/Contextualização	A atividade formativa é estruturante do trabalho do Núcleo, uma vez que constitui o principal mecanismo de promoção da participação dos associados na atividade do mesmo. Nela se constitui o espaço central de planificação, monitorização e avaliação da mesma. A realização desta ação resultou da identificação de necessidade formativa por parte das entidades associadas do Núcleo.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a sensibilização de toda a comunidade para problemática, procurando: - desmistificar estereótipos, crenças e preconceitos relacionados com o envelhecimento; - devolver aos mais velhos o poder sobre a sua vida e sobre as suas decisões; - fomentar as relações intergeracionais; - promover estruturas sociais de suporte; - criar grupos de suporte para prestadores de cuidados; - construir programas de formação para os profissionais; - fomentar um bom ambiente nas instituições de apoio a esta população.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os formandos para o fenómeno dos maus-tratos contra as pessoas idosas. - Proporcionar uma reflexão relativa à implementação de práticas de prevenção, deteção e diagnóstico, e de intervenção neste fenómeno. - Refletir acerca dos desafios que os profissionais enfrentam ao lidar com este fenómeno.
Destinatários	Profissionais que desenvolvem a sua atuação junto de pessoas idosas
Metodologia Planeamento	A ação de formação foi planeada mediante a identificação da necessidade formativa e posterior elaboração de um programa para 12 horas de formação, em estreita colaboração com uma formadora altamente qualificada na área da intervenção com pessoas idosas e, particularmente, no domínio dos maus tratos,

	visando responder às necessidades de aprofundamento dos conhecimentos e das competências dos profissionais neste domínio.
Parceiros	
Cronograma	28 de setembro e 5 de outubro
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de horas de formação realizadas. - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa. A ação não foi realizada por insuficiência do n.º de inscrições.
Resultados	A ação não foi realizada por insuficiência do n.º de inscrições
Fontes de Verificação	Documentação de divulgação da ação e inscrições recebidas
Avaliação	Apesar da divulgação efetuada, a ação não foi realizada por insuficiência do n.º de inscrições

Atividades não previstas	Resultados
- Iniciativa Move-te, faz Acontecer	- 29 de outubro, concelho de Aveiro. - Participação na ação, da técnica do Núcleo, enquanto formanda.
- Sessão de formação sobre a utilização da plataforma digital DataCentro	- 5 de dezembro, concelho de Aveiro. - Participação na ação, da técnica do Núcleo, enquanto formanda.

Investigação/ Projetos

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

Os grupos interinstitucionais, de âmbito nacional, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Neste sentido, o Núcleo Distrital de Aveiro vem procurando desenvolver este eixo de atuação numa perspetiva de aproximação às realidades socioterritoriais do Distrito, visando contribuir para a melhor fundamentação da sua atuação e da atuação das organizações parceiras, num esforço de contínua adaptação da mesma às necessidades das comunidades locais. As atividades desenvolvidas neste âmbito foram as seguintes:

Ação 4.4	Plataformas de participação dos diversos intervenientes nos processos de combate à pobreza e à exclusão social
Atividade 4.4.1	Implementação da metodologia SPIRAL (Societal Progress Indicators and Responsibilities for All)
Objetivo Estratégico	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	<p>Esta atividade decorre de convite endereçado à EAPN Portugal por parte da Divisão de Investigação e Antecipação para a Coesão Social do Conselho da Europa e do MSSS/ISS, I.P., para colaboração na implementação da metodologia SPIRAL no território nacional. Esta colaboração está a ser desenvolvida através da realização conjunta de atividade formativa para a disseminação da metodologia junto das Redes Sociais do Distrito, tendo em vista a implementação da mesma nos respetivos territórios locais.</p> <p>A metodologia SPIRAL integra o Plano de Ação Para a Coesão Social do Conselho da Europa e inscreve-se numa abordagem ascendente do conceito de bem-estar – a definição de bem-estar de todos é construída a partir de visão dos próprios cidadãos –, tendo aplicação em vários territórios na Europa e fora desta.</p>
Objetivos Gerais	Capacitar os agentes locais para a implementação da metodologia SPIRAL enquanto instrumento de dinamização de processos de desenvolvimento social participados pelos cidadãos
Objetivos Específicos	Realizar processos formativos em metodologia SPIRAL junto de duas Redes Sociais do Distrito
Destinatários	Entidades integrantes das Redes Sociais do Distrito, de forma intensiva, das Redes de Aveiro e de Sta. Maria da Feira.
Metodologia	e A planificação do processo de disseminação da metodologia SPIRAL é realizada em colaboração entre a EAPN Portugal, o MSSS/ISS, I.P. e a Divisão de

Planeamento	Investigação e Antecipação para a Coesão Social do Conselho da Europa, a nível nacional, distrital e local. Deste plano de trabalho consta o modelo de organização do processo, as atividades a desenvolver e respetiva calendarização e ainda os materiais e instrumentos de formação
Parceiros	MSSS/ISS, I.P. e Divisão de Investigação e Antecipação para a Coesão Social do Conselho da Europa
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - 19 de março e 11 de junho: apresentação do projeto aos plenários dos CLAS de Sta. Maria da Feira e Aveiro, respetivamente. - 17 de maio e 4 de junho: apresentação do projeto aos Núcleos Executivos dos CLAS de Aveiro e Sta. Maria da Feira, respetivamente. - Julho a dezembro: <ul style="list-style-type: none"> - Informação sobre a metodologia junto dos Núcleos Executivos de 17 CLAS. - Formação de facilitadores na metodologia aos CLAS de Aveiro e Sta. Maria da Feira. - Aplicação da metodologia nos CLAS de Aveiro e Sta. Maria da Feira. - Apoio técnico na aplicação da metodologia nos de Aveiro e Sta. Maria da Feira. - Encontro de trabalho entre entidades responsáveis pela formação na metodologia: distritos de Aveiro, Coimbra e Porto.
Local de realização	19 concelhos do distrito
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de formação realizadas/ n.º de Redes Sociais abrangidas: 0 - N.º de horas de formação realizadas: 0 - N.º e tipo de formandos integrados na atividade formativa: 0 - Conhecimentos e competências adquiridos pelos formandos: não executado. <p>Preparação da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de documentos: 2 (elaboração do plano de trabalho do projeto para 2013; documentação de apoio à formação). - Reuniões realizadas: 6 reuniões de preparação da equipa de facilitadores. - Projeto apresentado aos CLAS de Aveiro e Sta. Maria da Feira e respetivos Núcleos Executivos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do plano de trabalho do projeto para 2013 ao grupo de coordenação nacional do projeto e do respetivo relatório de monitorização. - Documentação de apoio à formação elaborada. - Apresentação do projeto aos CLAS de Aveiro e Sta. Maria da Feira e respetivos Núcleos Executivos.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de trabalho do projeto para 2013. - Relatório de monitorização do plano de trabalho. - Documentação de apoio à formação.

	- Atas e outros registos das reuniões realizadas.
Avaliação	Análise dos registos da atividade: a formação não foi realizada por falta de orientação da entidade responsável relativamente ao prosseguimento da atividade

Ação 4.5.	Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social – RIAtivar Social
Atividade 4.5.1.	Reuniões do grupo de trabalho
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo de trabalho.
Objetivos Gerais	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social por parte da população em geral e dos participantes do grupo de trabalho em específico, através da facilitação do conhecimento e da sensibilização para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos	Realização de 11 reuniões do grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais é elaborado o seu plano de atividades e monitorizada a sua implementação
Parceiros	
Cronograma	Mensalmente
Local de realização	Concelho de Aveiro

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas: nove. - N.º de participantes nas reuniões: três participantes por reunião, em média - Atas das reuniões: não elaboradas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitação de informação e debate sobre atividades da EAPN Portugal e assuntos da atualidade. - Preparação e avaliação do V Fórum Nacional. - Preparação da participação nas reuniões co CCN. - Avaliação da atividade de 2013 e elaboração do plano de atividades para 2014.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Agendas de trabalho das reuniões. - Folhas de presença das reuniões. - Síntese da preparação da participação no V Fórum Nacional.
Avaliação	<p>Auscultação dos elementos do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: a realização de apenas nove reuniões e não 11 como previsto, deveu-se a dificuldades de participação dos elementos do grupo nas mesmas, originando a necessidade de repensar a metodologia de dinamização do grupo.</p> <p>As atas não foram elaboradas pelo facto do conteúdo mais relevante das reuniões ter sido sistematizado no documento-síntese de preparação da participação no V Fórum Nacional.</p>

Ação 4.5.	Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social – RIAtivar Social
Atividade 4.5.2.	Plano de atividades do grupo
Objetivo Estratégico	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. Este grupo de trabalho desenvolverá um plano de atividades específico.
Objetivos Gerais	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e

	exclusão social por parte da população em geral e dos participantes do grupo de trabalho em específico, através da facilitação do conhecimento e da sensibilização para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos	Elaboração e implementação do plano de atividades do grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia Planeamento	e Por razões relacionados com a programação anual da atividade do Núcleo, nomeadamente, a construção do plano de atividades de 2013 e a avaliação do plano de 2013 durante o último trimestre do 2012 e janeiro de 2013, a planificação da atividade do grupo é realizada nas primeiras reuniões do mesmo em 2013. Dadas as características do grupo, que originam frequentes adaptações do plano, a monitorização deste último é realizada de forma contínua ao longo de 2013.
Parceiros	
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Distrito de Aveiro
Indicadores de desempenho	de Plano de atividades do grupo e avaliação da implementação do mesmo: a não elaboração do plano de atividades e da decorrente monitorização e avaliação ao nível da sua implementação deveu-se a fortes constrangimentos na participação dos elementos do grupo nas respetivas reuniões de trabalho. Não obstante, foi iniciada a elaboração do plano de atividades para 2014.
Resultados	Início da elaboração do plano de atividades para 2014
Fontes de Verificação	Registos das reuniões de trabalho
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: o facto do não desenvolvimento da atividade se ter devido a dificuldades de participação dos elementos do grupo nas reuniões de trabalho, reforça a necessidade de repensar a metodologia de dinamização do mesmo.

Ação 4.5.	Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social – RIAtivar Social
Atividade 4.5.3.	Participação dos elementos do grupo de trabalho nas atividades da EAPN Portugal
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as

	sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	O RIAtivar Social é constituído por pessoas que experienciam, ou experienciaram, direta ou indiretamente, situações de vulnerabilidade social, decorrentemente da vivência de diversos problemas ao longo do trajeto de vida. A participação dos elementos do grupo noutras atividades da EAPN Portugal, quer a nível distrital, quer a nível nacional, visa a integração e implicação progressivas dos seus elementos na atividade da organização, ao nível do seu planeamento, implementação e avaliação. A nível nacional destaca-se, pela sua dimensão estruturante, a participação no V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social e no Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social.
Objetivos Gerais	Contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da reflexão, capacidade crítica e capacidade de proposição sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social por parte da população em geral e dos participantes do grupo de trabalho em específico, através da facilitação do conhecimento e da sensibilização para a natureza daqueles fenómenos
Objetivos Específicos	Participação dos elementos do grupo nas atividades da EAPN Portugal, nomeadamente: V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, atividades distritais comemorativas do 17 de outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza) e do Ano Europeu dos Cidadãos – iniciativa sobre a agenda europeia, atividades na área das comunidades ciganas e reuniões com os associados do Núcleo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia Planeamento	e A participação dos elementos do grupo nestas atividades prende-se com três fatores, consoante a atividade: a sua realização depender intrinsecamente dessa participação, existir um maior potencial de implicação por parte dos mesmos e essa participação constituir um contributo específico para a realização das atividades
Parceiros	
Cronograma	- 8 de fevereiro, 4 de julho e 2 de dezembro: reuniões do Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza. - 1 de fevereiro e 24 de abril: reuniões com os associados do Núcleo. - 2 de março: filme “Crianças da Amazônia”.

	<ul style="list-style-type: none"> - 18 a 20 de junho: 12.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza. - 29 de outubro: sessão de <i>coaching</i> para a empregabilidade. - 17 de outubro: Jornada pela Cidadania. - 22 de novembro: conferência “Caminhos para a Cidadania”. - 4 de outubro: tertúlia sobre o papel da mulher nas comunidades ciganas. - 11 de setembro: ações de sensibilização sobre escolarização dirigida às comunidades ciganas. - 27 e 28 de novembro: seminário “Rendimento Social de Inserção: uma garantia de cidadania?”.
Local de realização	Porto, concelhos de Aveiro e de Oliveira do Bairro e Bruxelas
Indicadores de desempenho	<p>Atividades da EAPN Portugal e do Núcleo participadas pelos elementos do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reuniões do Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza: participação do representante do grupo. - 12.º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza: participação de um elemento. - sessão de <i>Coaching</i> para a Empregabilidade: participação de um elemento. - Jornada pela Cidadania: participação de três elementos. - conferência “Caminhos para a Cidadania”: participação de dois elementos. - tertúlia sobre o papel da mulher nas comunidades ciganas: participação de quatro elementos. - ações de sensibilização sobre escolarização dirigida às comunidades ciganas: participação de um elemento. - seminário “Rendimento Social de Inserção: uma garantia de cidadania?”: participação de três elementos.
Resultados	Participação e envolvimento ativo de um dos elementos do CCL na atividade mencionada anteriormente.
Fontes de Verificação	Registos das atividades – fotografias e listagens de presenças
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: a participação dos elementos do grupo nas atividades foi escassa e deveu-se a fortes constrangimentos ao nível da disponibilidade, em termos de agenda, por parte dos mesmos.

Ação 4.6.	Grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional
Atividade 4.6.1.	Reuniões do grupo de trabalho
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas

	áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Este grupo de trabalho encontra-se em atividade desde 2008, tendo surgido por diagnóstico de necessidade por parte das entidades associados do Núcleo. Dele fazem parte atualmente nove entidades, nomeadamente: Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e uma associada em nome individual do Distrito. As reuniões constituem a atividade estruturante da dinamização do grupo de trabalho.
Objetivo Geral	Contribuir para a implementação de ações de incremento da sustentabilidade das organizações
Objetivos Específicos	Realização de cinco reuniões do grupo
Destinatários	Elementos do grupo
Metodologia e Planeamento	O funcionamento do grupo tem por base a realização de reuniões bimestrais, no âmbito das quais será planificada e monitorizada a atividade do grupo
Parceiros	Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e uma associada em nome individual do Distrito
Cronograma	Fevereiro, abril e junho
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas: não realização das três reuniões previstas. - Participantes nas reuniões: (não se aplica)
Resultados	Não se registaram desenvolvimentos da atividade
Fontes de Verificação	Atas das reuniões
Avaliação	Auscultação do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: a não

	realização da atividade deveu-se à não existência de novos resultados do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS, sendo estes atualmente considerados centrais para a redinamização do grupo de trabalho.
--	---

Ação 4.6.	Grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional
Atividade 4.6.1.	Aprofundamento do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	<p>Este grupo de trabalho encontra-se em atividade desde 2008, tendo surgido por diagnóstico de necessidade por parte das entidades associados do Núcleo, sendo que dele fazem parte atualmente nove entidades, nomeadamente: Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e um associado em nome individual do Distrito.</p> <p>O aprofundamento do diagnóstico decorre da integração de uma proposta do Núcleo nesse sentido no plano curricular de mestrado da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, encontrando-se a ser desenvolvido por uma aluna neste âmbito.</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a implementação de ações de incremento da sustentabilidade das organizações
Objetivos Específicos	Constituição do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS do Distrito
Destinatários	Organizações Sem Fins Lucrativos de Ação Social do Distrito
Metodologia e Planeamento	O desenvolvimento do diagnóstico integra-se no plano curricular de mestrado de uma aluna da licenciatura em Gerontologia, disciplina Gestão de Equipamentos em Gerontologia II, da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, cujo acompanhamento por parte do Núcleo se realiza permanentemente, através de reuniões e outro tipo de contactos com a mestrande, o orientador da tese e a interlocutora da Secção Autónoma para este trabalho. O Núcleo é também responsável pela interlocução com as organizações que participam no estudo.

Parceiros	- Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e um associado em nome individual do Distrito. - Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro.
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Aveiro
Indicadores de desempenho	Diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS: publicação de um artigo intitulado “Estudo de caso acerca do endividamento das IPSS de Aveiro” na publicação Actas de Gerontologia, Vol. 1, N.º 1, Ano 2013, da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, decorrente da análise dos Relatórios de Contas das organizações recolhidos
Resultados	Artigo intitulado “Estudo de caso acerca do endividamento das IPSS de Aveiro” na publicação Atas de Gerontologia, Vol. 1, N.º 1, Ano 2013, da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro
Fontes de Verificação	Publicação Atas de Gerontologia, Vol. 1, N.º 1, Ano 2013, da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro
Avaliação	Auscultação dos elementos do grupo por diversos meios e análise dos registos da atividade: o artigo publicado constitui o resultado possível do desenvolvimento da investigação pela equipa da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, decorrentemente da desistência da dissertação de mestrado por parte da estudante responsável. Assim sendo, dada a inexistência de recursos humanos para dar continuidade à investigação, considera-se não estarem reunidas condições para o prosseguimento da mesma.

Ação 4.6.	Grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional
Atividade 4.6.1.	Seminário Regional sobre Sustentabilidade e Qualificação do Terceiro Setor
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes

Descrição/Contextualização	Este grupo de trabalho encontra-se em atividade desde 2008, tendo surgido por diagnóstico de necessidade por parte das entidades associados do Núcleo, sendo que dele fazem parte atualmente nove entidades, nomeadamente: Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e um associado em nome individual do Distrito. Assim, foi realizado um encontro de âmbito regional, abrangendo os Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal. Esta planificação decorreu da priorização da problemática por parte de diversos Núcleos Distritais a nível nacional, sendo que, por razões de facilidade de operacionalização, se considerou particularmente adequado atribuir a dimensão territorial regional à iniciativa.
Objetivo Geral	Contribuir para a implementação de ações de incremento da sustentabilidade das organizações
Objetivos Específicos	Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos, experiências e práticas profissionais no âmbito da sustentabilidade e qualificação das organizações do setor social, mediante a abordagem de diversas temáticas relacionadas – financiamento público, angariação de fundos e inovação social
Destinatários	Organizações Sem Fins Lucrativos de Ação Social dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia Planeamento	e A atividade foi organizada em conjunto, pelos Núcleos Distritais que compõem o Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal e pela entidade parceira. Contemplou a realização de painéis temáticos e de <i>workshops</i> também temáticos, nomeadamente, Qualificação do Terceiro Setor, Financiamento Público, Angariação de Fundos e Inovação Social. Salienta-se que, apesar de ter existido uma divisão de tarefas pelos elementos do Núcleo Regional, a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pelo Núcleo Distrital do Porto e pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, tendo em conta o local de realização do evento (distrito do Porto).
Parceiros	<p>Grupo de Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associação Humanitária Mão Amiga, Cáritas Diocesana de Aveiro, Centro Paroquial de São Bernardo, Centro Social de Azurva, Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, Centro Social Paroquial da Vera Cruz, Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira, CERCIAG, Florinhas do Vouga e um associado em nome individual do Distrito. <p>Outros Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Núcleos Distritais de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Impulso Positivo. - Câmara Municipal de Gondomar (apoio).
Cronograma	7 de novembro
Local de realização	Câmara Municipal de Matosinhos
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de preparação realizadas (NRN): 2. - N.º de participantes: 120. - N.º de dinamizadores GT – 4. - N.º de parceiros: 2.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço do trabalho em rede com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Contributo do evento para os objetivos/ missão da organização. - Visibilidade da ação na comunidade. - Elaboração de um documento com as conclusões.
Fontes de Verificação	Ata da reunião do Núcleo Regional do Norte, programa do seminário e respetiva listagem de presenças, e documento de conclusões dos <i>workshops</i>
Avaliação	Análise dos questionários de avaliação de reação do seminário, auscultação da entidade parceira e das diversas estruturas da EAPN Portugal envolvidas: genericamente, a avaliação da atividade foi positiva, sendo de relevar, no entanto, que a representação dos diversos Distritos envolvidos foi escassa, excetuando o distrito do Porto. De assinalar que não foi possível a participação do grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional na organização da atividade devido à inatividade do mesmo.

Ação 4.7.	Rede Social
Atividade 4.7.1.	Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação, o Núcleo integra as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, dado serem as estruturas sob coordenação do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P..

	Estas Plataformas integram 16 dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão supraconcelhios no âmbito das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização das Plataformas da responsabilidade do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., o Núcleo participa na estrutura a dois níveis nomeadamente, a plataforma alargada de decisão e a plataforma operativa – Grupos Operativos de cada uma das Plataformas
Parceiros	Entidades que integram as Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga
Cronograma	5 de abril, 18 de julho e 19 de setembro
Local de realização	Vale de Cambra e Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas/participadas: <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Operativo das Plataformas, 18 de julho, Aveiro: não participação nas duas reuniões realizadas (uma de cada Plataforma). - Plenário das Plataformas, 19 de setembro, Aveiro: participação nas duas reuniões realizadas (uma de cada Plataforma). - Outras atividades do plano de ação das Plataformas realizadas/participadas: <ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo: Seminário "EDV em Rede: dinâmicas para a coesão social". - Data e local: 5 de abril, Vale de Cambra
Resultados	Participação do Núcleo na atividades realizadas
Fontes de Verificação	Atas/registos e listagens de presenças nas reuniões e listagem de presenças do seminário
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras das Plataformas e análise dos registos das atividades: a não participação nas reuniões dos Grupos Operativos das Plataformas deveu-se a incompatibilidade de agenda. Os registos do Seminário estão em posse da respetiva entidade organizadora.

Ação 4.7.**Rede Social****Atividade 4.7.2.****CLAS – Conselhos Locais de Ação Social – de Anadia, Aveiro, Estarreja e da**

Murtosa	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Na perspetiva da territorialização da atuação e dos recursos disponíveis, o Núcleo integra quatro dos 19 CLAS do distrito de Aveiro, nomeadamente, Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão concelhios no âmbito dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões dos CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa e população em geral dos respetivos Concelhos
Metodologia Planeamento	e Sendo a coordenação e dinamização dos CLAS da responsabilidade das respetivas Câmaras Municipais, o Núcleo participa nas quatro estruturas ao nível da plataforma alargada de decisão e no CLAS de Aveiro ao nível operativo – Núcleo Executivo do CLAS – enquanto representante das entidades sem fins lucrativos (ver atividade 4.7.3.)
Parceiros	Entidades que integram os CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e da Murtosa
Cronograma	- 14 de março, 13 de junho, 26 de setembro e 17 de outubro: reuniões do CLAS de Anadia. - 28 de fevereiro, 12 de junho e 9 de setembro: reuniões do CLAS de Aveiro. - 9 de janeiro, 17 de abril e 25 de setembro: reuniões do CLAS de Estarreja.
Local de realização	Anadia, Aveiro e Estarreja
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas/participadas: 10 reuniões realizadas e participadas. - Data e local: - 14 de março, 13 de junho, 26 de setembro e 17 de outubro: reuniões do CLAS de Anadia, Anadia. - 28 de fevereiro, 12 de junho e 9 de setembro: reuniões do CLAS de Aveiro, Aveiro. - 9 de janeiro, 17 de abril e 25 de setembro: reuniões do CLAS de Estarreja, Estarreja. - Outras atividades do plano de ação dos CLAS realizadas/participadas:

	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação de proposta para realização de três atividades no âmbito do Plano de Ação da Rede Social de Aveiro: duas atividades de informação e sensibilização na área temática “comunidades ciganas”; Jornadas pela Cidadania; data e local: 5 de junho, 17 de outubro e 15 de novembro, Aveiro. - participação nas três reuniões realizadas dos grupos de trabalho temáticos do CLAS de Aveiro: sem-abrigo, 14 de novembro; imigração e minorias étnicas, 21 de novembro e 11 de dezembro. - participação em duas reuniões para a reestruturação do sistema de informação da Rede Social de Aveiro: 12 e 23 de julho.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Contributo para a dinamização das Redes Sociais de Anadia, Aveiro e Estarreja. - Integração de duas atividades no Plano de Ação da Rede Social de Aveiro: atividades de informação e sensibilização sobre “comunidades ciganas, 5 junho e 15 de novembro, Aveiro, e Jornadas pela Cidadania, 17 de outubro, Aveiro. - Contributo para a atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Aveiro no tocante às temáticas sem-abrigo e imigração e minorias étnicas. - Contributo para a redefinição dos indicadores no sistema de informação da Rede Social de Aveiro.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas e outros registos das reuniões e dos grupos de trabalho. - Plano de Ação da Rede Social de Aveiro. - Documento de trabalho para a reestruturação do painel de indicadores da Rede Social de Aveiro.
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras dos CLAS e análise dos registos das atividades: os registos das atividades estão em posse das entidades dinamizadoras dos CLAS

Ação 4.7.	Rede Social
Atividade 4.7.3.	Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação a este nível operativo no CLAS de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo no concelho de Aveiro. O Núcleo integra esta estrutura operativa desde o início da

	implementação do CLAS no Concelho.
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, execução e avaliação inerentes à atividade do Núcleo Executivo do CLAS
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro e noutras atividades integrantes do respetivo plano de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram o CLAS de Aveiro
Metodologia e Planeamento	A coordenação do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro é da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal e a sua atividade visa apoiar a atividade daquela estrutura nos diversos momentos da sua realização – planificação, execução e avaliação
Parceiros	Entidades que integram o Núcleo Executivo do CLAS: Agrupamento de Escolas de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P., Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro, Direção Geral de Reinserção Social – Equipa do Baixo Vouga e Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
Cronograma	30 de janeiro, 15 de março, 17 de maio, 13 de setembro, 11 de outubro, 8 de novembro e 13 de dezembro: reuniões do Núcleo Executivo.
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas/participadas: sete reuniões realizadas e seis participadas pelo Núcleo. - Data e local: 30 de janeiro, 15 de março, 17 de maio, 13 de setembro, 11 de outubro, 8 de novembro e 13 de dezembro.
Resultados	Participação na dinamização do CLAS de Aveiro, enquanto representante das entidades sem fins lucrativos do Concelho.
Fontes de Verificação	Registos das atividades
Avaliação	- Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do CLAS e do seu Núcleo Executivo e análise dos registos das atividades: os registos das atividades estão em posse da entidade dinamizadora do Núcleo Executivo. - A não participação em uma das reuniões realizadas deveu-se a incompatibilidade de agenda.

Ação 4.7.	Rede Social
Atividade 4.7.4.	CSF – Comissão Social de Freguesia – da Vera Cruz (Rede Social de Aveiro)
Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no

	combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação nesta estrutura da Rede Social de Aveiro relaciona-se com a proximidade institucional e territorial decorrente da sedeação do Núcleo nesta Freguesia
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito da CSF da Vera Cruz
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões da CSF da Vera Cruz e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades parceiras que integram a CSF da Vera Cruz e população em geral da respetiva Freguesia
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização da CSF da responsabilidade da respetiva Junta de Freguesia, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão
Parceiros	Entidades que integram a CSF da Vera Cruz
Cronograma	A definir
Local de realização	Freguesia da Vera Cruz
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões da CSF realizadas/participadas: 0 - Data e local. - Outras atividades do plano de ação da CSF realizadas/participadas: - N.º e tipo. - Data e local.
Resultados	Não se registaram desenvolvimentos da atividade
Fontes de Verificação	
Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras da CSF e análise dos registos das atividades

Ação 4.8.**Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA) 2009-2015****Atividade 4.8.1.****NIPSA (Núcleo de Planeamento e Implementação Sem Abrigo) de Aveiro**

Objetivo Estratégico	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	A participação no NPISA de Aveiro decorre, por um lado, da implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, da participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA
Objetivo Geral	Participar nos processos de planeamento, articulação e decisão no âmbito do NPISA de Aveiro
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões do NPISA e noutras atividades integrantes dos respetivos planos de ação
Destinatários	Entidades que integram o NPISA de Aveiro e pessoas sem-abrigo abrangidas pela intervenção do mesmo
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização do NPISA de Aveiro da responsabilidade da respetiva Câmara Municipal, o Núcleo participa ao nível da sua plataforma alargada de decisão. Por outro lado, o Núcleo procura desenvolver articulação com a representante da EAPN Portugal no GIMAE
Parceiros	Entidades que integram o NPISA de Aveiro
Cronograma	14 de fevereiro e 26 de março: reuniões em grupo de trabalho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do NPISA realizadas/participadas: 0 - Outras atividades do plano de ação do NPISA realizadas/participadas: - N.º e tipo: duas reuniões em grupo de trabalho para elaboração do projeto "Direito à habitação".
Resultados	Definição e elaboração do Projeto "Direito à habitação", tendo em vista a apresentação de propostas junto da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – para potencial criação de projetos no âmbito da implementação do próximo quadro de financiamento europeu
Fontes de Verificação	- Registos das atividades. - Projeto "Direito à habitação".

Avaliação	Participação nos processos de auscultação das entidades parceiras do NPISA e análise dos registos das atividades: os registos das atividades estão em posse da entidade coordenadora do NPISA.
------------------	--

Ação 4.9.	Grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social
Atividade 4.9.1.	Reuniões do grupo de trabalho e outras atividades
Objetivo Estratégico	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Contribuir para o aumento da adequação das medidas de política social e respetivas estratégias, metodologias e instrumentos de implementação às necessidades das comunidades locais, através da consolidação de processos de desenvolvimento social participados por todos os seus intervenientes
Descrição/Contextualização	Este grupo de trabalho é dinamizado pelo Grupo de investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro, que constitui um grupo multidisciplinar que integra académicos e profissionais que intervêm no concelho de Aveiro, representantes das seguintes entidades: Associação de Melhoramentos de Eixo, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Social Paroquial Vera Cruz – CAFAP “Entre Laços”, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro, IPSS Florinhas do Vouga, Fundação Padre Félix, Cáritas Diocesana de Aveiro – Projeto MultiSendas e Universidade de Aveiro. O grupo reúne bimestralmente com o objetivo de refletir e debater boas práticas na intervenção social.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na criação de uma plataforma de comunicação entre o saber académico e a intervenção dos profissionais no terreno, para promover boas práticas na intervenção social com famílias vulneráveis através da complementaridade de conhecimentos. - Participar na construção de um manual de boas práticas e/ou um conjunto de documentos que sintetizem as conclusões dos encontros do grupo e permitam disseminar da informação.
Objetivos Específicos	Participar nas reuniões no grupo de trabalho e noutras iniciativas decorrentes da sua atividade
Destinatários	Elementos do grupo e respetivas entidades de origem e outros profissionais que desenvolvem intervenção social
Metodologia e Planeamento	Sendo a coordenação e dinamização do grupo da responsabilidade do Grupo de investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro, o Núcleo integra comunidade de prática por via do endereçamento de convite por parte

	daquela entidade
Parceiros	Elementos do grupo – representantes das seguintes entidades: Associação de Melhoramentos de Eixo, Câmara Municipal de Aveiro, Centro Social Paroquial Vera Cruz – CAFAP “Entre Laços”, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro, IPSS Florinhas do Vouga, Fundação Padre Félix, Cáritas Diocesana de Aveiro – Projeto MultiSendas e Universidade de Aveiro
Cronograma	21 de fevereiro, 6 de junho e 7 de novembro: reuniões do grupo de trabalho
Local de realização	Concelho de Aveiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do grupo realizadas: 3 - N.º. de reuniões do grupo participadas pelo Núcleo: 0 - Outras atividades realizadas/participadas: <ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo. - Data e local.
Resultados	Não se registaram desenvolvimentos da atividade em termos de participação do Núcleo
Fontes de Verificação	Registos das atividades
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nos processos de auscultação dos elementos do grupo de trabalho e análise dos registos das atividades: os registos das atividades estão em posse da entidade dinamizadora do grupo. - A não participação na atividade deveu-se a incompatibilidade de agenda.

Atividades não previstas	Resultados
- Participação na atividade do Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de pobreza e exclusão social	<ul style="list-style-type: none"> - 8 de fevereiro, 4 de julho e 2 de dezembro Porto. - Não participação numa das reuniões realizadas.
- Participação no projeto "A Economia informal em Portugal: o seu papel na inclusão social de públicos desfavorecidos"	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de 11 potenciais participantes no projeto enquanto entrevistados. - Articulação entre os diversos envolvidos para marcação das respetivas entrevistas.
- Participação no desenvolvimento de uma tese de mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, da Faculdade de Economia e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema	<ul style="list-style-type: none"> - 4 de abril e 15 de novembro, concelho de Aveiro. - Facilitação de duas entrevistas (Coordenador e Técnica do Núcleo, enquanto entrevistados) e realização de uma reunião para apresentação da tese por parte da mestranda.

"Accountability nas Instituições Particulares de Solidariedade Social: um estudo qualitativo"	
- Participação em reuniões do projeto RiAgir – CLDS de Aveiro - no âmbito do grupo de trabalho Emprego e Práticas e da ação Intervenção Social Integrada	- 23 de abril, 25 de julho, 12 de setembro, 3 e 9 de outubro, 5, 6 e 26 de novembro e 12 de dezembro, concelho de Aveiro. - Participação enquanto entidade parceira do projeto.
- Participação numa reunião do Grupo de Trabalho Europeu da EAPN Portugal	- 6 de maio, Porto. - Participação do Coordenador do Núcleo enquanto elemento do Grupo.
- Apoio na realização de uma entrevista no âmbito do projeto Microcrédito Montepio/EAPN Portugal	- 7 de maio, concelho de Aveiro. - Registo escrito da entrevista.
- Apoio na elaboração da candidatura ao Programa Cidadania Ativa com o projeto "All – Advocacia e Lobby ao nível local"	Articulação com a entidade parceira no distrito de Aveiro – Câmara Municipal de Aveiro – e caracterização da Rede Social de Aveiro
- Participação em mesa redonda do projeto TORRE	- 31 de outubro, concelho de Aveiro. - Apoio na mobilização da parceria local e participação enquanto representante da estrutura da EAPN Portugal acolhedora da mesa redonda (Núcleo Distrital de Aveiro).
Apoio na realização de um <i>focus group</i> no âmbito do projeto DRIVERS	- 14 de dezembro, Porto. - Apoio na identificação e encaminhamento de participantes para o <i>focus group</i> .

Outras ações e atividades		Resultados
Ação 4.10.	Estruturas de dinamização e funcionamento da EAPN Portugal	
Atividade 4.10.1.	Reuniões do Núcleo Regional do Norte	- 4 de fevereiro, 10 de maio e 21 de outubro, Porto. - Participação nas reuniões realizadas.
Atividade 4.10.2.	Reuniões nacionais da equipa técnica	- 14 e 15 de março, 6 e 7 de junho, 26 e 27 de setembro e 9 e 10 de dezembro, Porto. - Participação nas reuniões realizadas. Os primeiros dias das reuniões de março e junho destinaram-se à realização da ação de formação interna "Animação de grupos".
Atividade 4.10.3	Conselho da Qualidade da EAPN Portugal	
Ação 4.11.	Planeamento e avaliação	

Atividade 4.11.1.	Relatório de Atividades de 2012	Apresentação do Relatório em fevereiro e não em janeiro conforme previsto
Atividade 4.11.2.	Relatório Semestral de Atividades	Apresentação do Relatório em Julho
Atividade 4.11.3	Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades	Apresentação dos Relatórios em abril e junho e não apresentação dos Relatórios em setembro e dezembro
Atividade 4.11.4	Relatórios de atividades específicas	Não apresentados os relatórios
Atividade 4.11.5	Plano de Formação de 2013	Apresentação da planificação da atividade formativa para 2013 (temáticas, calendarização e carga horária) em abril e não em fevereiro, conforme previsto
Atividade 4.11.6	Plano de Atividades de 2014	Apresentação do Plano em novembro

5. Metodologia

Dada a génese da EAPN Portugal, a metodologia para implementação do Plano de Atividades do Núcleo tem subjacentes os **pressupostos do trabalho em rede**, numa perspetiva de integração aos diversos **níveis territoriais – concelhio, distrital, regional e nacional**, e também, sempre que possível, numa ótica de orientação para as dinâmicas de trabalho a **nível europeu** desenvolvidas pela EAPN Portugal. De assinalar que, também a nível da **organização** e do **funcionamento internos**, a EAPN Portugal procura observar os princípios do trabalho em rede, particularmente no respeitante à **horizontalidade dos processos e à dinamização de canais de comunicação e participação**.

Este tipo de metodologia pressupõe que todo o processo de desenvolvimento das atividades, desde a sua planificação até à sua avaliação, seja realizado mediante a participação dos respetivos parceiros, embora com prestações diferenciadas consoante o cariz das atividades. De assinalar que o Núcleo assume o estatuto de entidade dinamizadora na maior parte das ações desenvolvidas mas também de entidade parceira no âmbito de ações dinamizadas por outras entidades.

Neste sentido, sistematizam-se, de seguida, as principais **plataformas territoriais de parceria** que estão a ser acionadas no desenvolvimento das atividades do Núcleo em 2013 e os principais pressupostos que lhes estão subjacentes.

A plataforma territorial mais micro de incidência da atividade do Núcleo é a **freguesia**, com a realização da **Atividade 4.7.4 CSF da Vera Cruz (Ação 4.7)**. Trata-se de uma atividade coordenada e dinamizada pela respetiva Junta de Freguesia, em que o Núcleo participa enquanto parceiro, dado a sua Sede Distrital se encontrar sediada nesta freguesia.

Segue-se o **contexto concelhio** e neste âmbito o Núcleo desenvolve a **Atividade 4.7.2**, respetivamente, *CLAS de Anadia, Aveiro, Estarreja e Murtosa e Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro (Ação 4.7)*.

As primeiras das referidas atividades são coordenadas e dinamizadas pelas respetivas Câmaras Municipais, sendo o Núcleo parceiro na sequência de convite endereçado pelas mesmas. De referir que a participação acrescida na Rede Social de Aveiro enquanto membro do Núcleo Executivo do CLAS se relaciona com o maior nível de implicação inerente ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste Concelho.

Inscrevem-se ainda neste nível de dinamização de plataformas de parceria concelhias a participação no NIPSA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo – de Aveiro – **Atividade 4.8.1** (Ação 4.8) e a participação nas atividades do grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social – **Atividade 4.9.1** (Ação 4.9), dinamizado pelo Grupo de Investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro e que reúne académicos e profissionais representantes de diversas entidades que intervêm no concelho de Aveiro. No primeiro caso, a participação na atividade decorre de dois fatores – a implicação da EAPN Portugal na construção e monitorização da implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, através da participação no GIMAE, constituindo esta participação no NPISA uma expressão desta implicação a nível local, e, por outro lado, a participação do Núcleo na Rede Social de Aveiro, que foi a entidade impulsionadora da constituição do NPISA. A participação no grupo de trabalho RIS, decorre do endereçamento de convite por parte da entidade dinamizadora do mesmo, tendo o Núcleo considerado a pertinência da participação por via, por um lado, do conhecimento socio-territorial mais amplo que detém (distrital e nacional) e, por outro lado, do

conhecimento e experiência que a EAPN Portugal vem construindo ao nível do trabalho com pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social, aos níveis local, regional, nacional e europeu.

Com operacionalização a **níveis supraconcelhios**, realiza-se a **Atividade 4.7.1 Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga** (Ação 4.7). Esta atividade é coordenada e dinamizada pelo Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.. Na base da pertença do Núcleo a esta plataforma de parceria encontra-se, em primeira instância, a vocação e a representatividade nacional da EAPN Portugal, constituindo este um pressuposto para a adesão das entidades particulares às Plataformas Supraconcelhias. Por outro lado, a vocação distrital da atuação do Núcleo e a inscrição de 16 dos 19 Concelhos do distrito de Aveiro no território correspondente **às NUT III do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga**, constitui o pressuposto da participação nas respetivas Plataformas Supraconcelhias da Rede Social.

A **atividade 4.4.1 Implementação da metodologia SPIRAL** (Societal Progress Indicators and Responsibilities for All) (Ação 4.4) está a ser desenvolvida também a nível supraconcelhio, inscrevendo-se no âmbito da participação do Núcleo na Rede Social, mas por via de convite endereçado à EAPN Portugal por parte da Divisão de Investigação e Antecipação para a Coesão Social do Conselho da Europa e do MSSS/ISS, I.P., para colaboração na implementação da metodologia no território nacional. Esta colaboração desenvolve-se através da realização conjunta de atividade formativa para a disseminação da metodologia junto das Redes Sociais do Distrito, tendo em vista a implementação da mesma nos respetivos territórios locais. A nível operativo, esta parceria envolve de forma particular as equipas dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal e dos Centros Distritais do ISS, I.P..

Ainda na perspetiva de atuação a nível supraconcelhio com as Redes Sociais mas com incidência territorial totalmente coincidente com o **distrito de Aveiro**, realiza-se a **Atividade 4.1.2 Sistema eletrónico de difusão de informação e conhecimento** (Ação 4.1.2). Da mesma forma, assinalam-se as atividades decorrentes da dinamização do **Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade das OSFLAS** (Ação 4.6), nomeadamente, *realização de reuniões do Grupo de Trabalho e aprofundamento do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS* (**Atividades 4.6.1 e 4.6.2**, respetivamente). O Núcleo assume o papel dinamizador da atividade, pretendendo-se o envolvimento de entidades e agentes com conhecimento e/ ou experiência relevantes no domínio da

sustentabilidade a nível distrital. Neste sentido, e dada a especificidade da problemática, foi iniciada colaboração com a Seção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro através do desenvolvimento de uma tese de mestrado no âmbito do aprofundamento do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS.

A dinamização do **Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – RIAtivar Social** constitui, da mesma forma, uma ação para dinamização da rede distrital (Ação 4.5), tendo igualmente o Núcleo o papel dinamizador. Neste âmbito visa-se o envolvimento dos destinatários diretos, efetivos ou potenciais, das Medidas de Política Social, através da *realização de reuniões do grupo, da definição de um plano de ação do mesmo e da participação dos seus elementos noutras atividades do Núcleo (Atividades 4.5.1, 4.5.2 e 4.5.3, respetivamente)*.

As reuniões com os associados do Núcleo – **Atividade 4.1.2.6** (Ação 4.1.2) constituem também uma plataforma central na dinamização do trabalho em rede em nível distrital. O grupo dos associados apresenta-se como o de maior transversalidade neste âmbito, dado integrar todos os associados (organizações e associados em nome individual) da EAPN Portugal no Distrito de Aveiro, constituindo, por um lado, um dos principais instrumentos de planificação, monitorização e avaliação da atividade do Núcleo e, por outro lado, um mecanismo privilegiado de partilha de informação, conhecimento e experiência a nível distrital.

No que à rede de âmbito distrital diz respeito, são de referir ainda as seguintes atividades (todas integrantes da Ação 4.2):

- **Atividade 4.2.2** *Atividade distrital comemorativa do 17 de outubro* – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – (Ação 4.2), que visa a celebração do mesmo a nível distrital e cuja parceria será constituída consoante a atividade a desenvolver;
- **Atividade 4.2.3** *uma iniciativa sobre a agenda europeia*, através da qual se pretende contribuir para a prossecução dos objetivos do Ano Europeu dos Cidadãos. Esta atividade foi desenvolvida com o Centro Europe Direct de Aveiro, pelo facto de se tratar de uma entidade com um posicionamento estratégico particular para a concretização destes objetivos;
- **Atividade 4.2.4** *Atividades na área das comunidades ciganas*, que foram desenvolvidas em parceria com as entidades que trabalham diretamente com estas comunidades no Distrito.

A atividade do Núcleo em 2013 contemplou também duas atividades organizadas pelo Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, nomeadamente: **Atividade 4.2.5 Projeto Saberes Partilhados** (Ação 4.2) e **Atividade 4.6.3 Encontro regional sobre sustentabilidade organizacional/ economia social** (Ação 4.6). Estas constituem manifestações da dinamização de rede a nível regional, envolvendo não só a estruturas internas da EAPN Portugal (Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte) mas também, no primeiro caso, duas outras organizações – Associação Ajudaris e Instituto Multimédia do Porto – e cidadãos residentes nos seis Distritos respetivos; no segundo caso, foram acionadas parcerias com agentes dos diversos Distritos para a prossecução da atividade.

O trabalho do Núcleo a nível nacional e a nível europeu tem uma expressão mais indireta, uma vez que é necessariamente intermediado pela Sede Nacional da EAPN Portugal. A atividade que no Plano do Núcleo apresenta um grau potencialmente mais direto e imediato de materialização neste âmbito é a **Atividade 4.2.1 V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social** (Ação 4.2), podendo os seus resultados, quer ao nível dos conteúdos, quer dos participantes, vir a ser integrados na realização do 13.º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza.

As restantes atividades que integraram o Plano de Atividades do Núcleo, embora tendo igualmente subjacente a dinamização de redes de trabalho em diversos âmbitos, constituem os seus resultados mais ao nível da disponibilização de produtos do que da construção dos mesmos. Como tal, a metodologia utilizada não visa diretamente a dinamização de redes de trabalho mas apenas a **emissão e/ou recolha de informação e conhecimento junto das entidades e agentes que constituem as redes**. As atividades consideradas neste âmbito são a **Atividade 4.1.1 Publicações catalogadas em suporte papel e em suporte digital** (Ação 4.1) e a **Atividade 4.3.1 48 horas de formação** (Ação 4.3).

Por fim, relativamente à **organização** e ao **funcionamento internos** da EAPN Portugal, e, como já referido, numa perspetiva de **horizontalidade dos processos e de dinamização de canais de comunicação e participação**,

assinalam-se as restantes atividades, que incluem a **dinamização e integração de plataformas internas de trabalho** (Núcleos Regionais, encontros da equipa de trabalho e com os associados e Conselho Consultivo da Qualidade) e a construção de **instrumentos formais de planeamento e avaliação** (planos e relatórios de atividades).

No respeitante à organização e funcionamento da EAPN Portugal, uma última referência para a atividade de **acompanhamento do Núcleo por parte do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.**, enquanto entidade responsável pelo enquadramento institucional da atividade do mesmo, através de um Acordo Atípico de Cooperação.

Uma referência final para o **trabalho que foi desenvolvido sem prévia inscrição no Plano de Atividades**. Trata-se de atividades propostas quer por entidades externas (parceiras formais ou não), quer pelas restantes estruturas da EAPN Portugal, e inscrevem-se nas diversas plataformas socio territoriais e organizacionais e dimensões de atuação referidas anteriormente. Subjacente à sua realização esteve a consideração da pertinência e adequação dos seus objetivos ao projeto do Núcleo, sendo que a dimensão da potenciação da rede de trabalho, e nunca esquecendo os recursos (humanos, materiais e financeiros) disponíveis, constitui um aspeto central de ponderação.

Concluindo, no que respeita à metodologia de trabalho do Núcleo, em particular, e da EAPN Portugal, em geral, assinala-se que a **crescente integração das diversas plataformas de trabalho da organização** constitui uma orientação estratégica, o que se materializará, necessariamente, na consolidação do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também na exploração de diferentes e novas cambiantes da metodologia de trabalho em rede. Tal é, por conseguinte, um processo retroalimentado de aprendizagem, que se verifica complexo, dada a multiplicidade de materializações organizacionais e sociais que o trabalho da organização encontra no território nacional.

6. Recursos Humanos e Materiais

Sendo a EAPN Portugal uma rede de trabalho na sua génese, assume, entre os seus pressupostos, os princípios da subsidiariedade e da rentabilização de recursos. Neste sentido, para além do **financiamento** resultante do **Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.** e das **receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades** específicas, de que se destaca a atividade formativa, o Núcleo procura mobilizar, no âmbito do desenvolvimento das atividades, a **afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros**.

Quanto aos **recursos afetos diretamente ao Núcleo**, assinala-se que os **recursos humanos** são a técnica do Núcleo (socióloga, a tempo inteiro), o coordenador e a vice-coordenadora do Núcleo (voluntários). Quanto aos **recursos logísticos**, o Núcleo dispõe de um apartamento, equipamento informático (computador e impressora), de comunicação e de escritório.

Quanto aos **recursos de parceria**, destaca-se a colaboração dos/as associados/as. O Núcleo possui, atualmente, **81 associado/os** (40 coletivos e 41 individuais), pertencentes a 18 dos 19 concelhos do Distrito de Aveiro. O concelho que possui maior número de associados é o de **Aveiro** (21), seguido dos concelhos de Santa Maria da Feira (8) e de Águeda e Ílhavo (ambos com 6). Esta concentração de associados originários do concelho de Aveiro poderá dever-se ao facto da sede do Núcleo estar instalada neste concelho. Por outro lado, é também assinalável a rentabilização de recursos registada no desenvolvimento de parcerias com as **Redes Sociais** do Distrito, com especial destaque para as respetivas entidades coordenadoras e dinamizadoras – Câmaras Municipais – sendo de relevar a colaboração com a Rede Social de Aveiro.

Por outro lado, prevê-se que do desenvolvimento do grupo de trabalho sobre sustentabilidade organizacional resultem conhecimentos e mesmo orientações para o delineamento de **planos para captação de recursos adaptados à especificidade do sector social**, de que o Núcleo se possa vir também a apropriar. Neste âmbito, destaca-se a colaboração da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro na realização do diagnóstico sobre a sustentabilidade da OSFLAS do distrito de Aveiro, através do desenvolvimento de uma tese de mestrado decorrente da licenciatura em Gerontologia.

De referir também que a própria **EAPN Portugal**, dada, por um lado, a dimensão da sua implementação territorial (Núcleos Distritais), e, por outro lado, a multidimensionalidade da atuação desenvolvida pela sua Sede

(Departamentos de Comunicação e Relações Institucionais, de Desenvolvimento e Formação, de Informação e Documentação, de Investigação e Projetos e Administrativo e Financeiro), contém internamente uma diversidade de recursos humanos que vêm sendo crescentemente mobilizáveis no desenvolvimento de atividades específicas das suas estruturas orgânicas.

7. Considerações Finais

Remetendo para a avaliação de cada uma das atividades realizadas no ponto 4. deste relatório, esta análise focaliza-se nos principais **desvios que representaram constrangimentos ao desenvolvimento das mesmas** em cada uma das áreas de atuação da EAPN Portugal – **Informação, Formação, Investigação/ Projetos**, e, ainda, **Funcionamento da Organização**, considerando-se ser esta uma opção analítica válida para a integração de melhorias no desenvolvimento da atuação futura, objetivo primordial deste relatório de atividades.

7.1. Informação

7.1.1. Não catalogação e não atualização da base de dados informática das publicações que integram o Centro de Recursos em Conhecimento: este desvio, que se vem manifestando na execução do Plano de Ação do Núcleo nos últimos anos, continua a dever-se a dificuldades na afetação de tempo à realização da atividade, pelo que se reforça a consideração da necessidade de explorar a possibilidade de afetar novos recursos humanos à mesma, o que poderá equacionar-se ao nível da integração de estagiários de cursos de formação adequados ao apoio às atividades do Núcleo, ou mesmo de voluntários, mediante desenvolvimento de programas de voluntariado. Neste último âmbito, assinala-se que o Núcleo se encontra inscrito no Banco Local de Voluntariado de Aveiro.

7.1.2. Não finalização do projeto “Saberes Partilhados”: tratando-se de um desvio cujas causas se relacionam fortemente com constrangimentos externos inerentes à parceria do projeto e também por isso, ou seja, pelo facto de estarem em causa fatores de mais difícil controlo por parte da equipa da EAPN Portugal, perspectiva-se a não conclusão do projeto por insuficiência de recursos humanos.

7.1.3. Execução parcial das reuniões com os associados: tratando-se de uma atividade estruturante na dinamização dos Núcleos Distritais, a não realização de duas das cinco reuniões previstas por insuficiente adesão

dos associados e constitui um fator de reflexão central na atuação do Núcleo. Sendo que as dificuldades de participação em atividades de parceria se vêm revelando transversais aos diversos contextos da intervenção social, o que se deverá, em grande parte, a fatores endógenos às organizações, de entre os quais se destacam os crescentes constrangimentos decorrentes do agravamento dos problemas sociais em geral, e eventualmente, à própria calendarização da atividade, reitera-se a necessidade de implicar o mais possível os associados na planificação do tipo de atividades e metodologias a afetar à atuação do Núcleo.

7.2. Formação

7.2.1. Não realização da ação de formação “Os maus tratos contra pessoas idosas – pistas para prevenção, diagnóstico e intervenção”: a não realização da ação deveu-se à insuficiência do número de inscrições. Tendo-se sido realizado um investimento no acautelamento de fatores dissuasores da adesão, nomeadamente, no tocante à calendarização e divulgação da ação, considera-se importante melhorar os instrumentos de diagnóstico de necessidades formativas.

7.3. Investigação/ Projetos

7.3.1. Execução parcial da implementação da metodologia SPIRAL (Societal Progress Indicators and Responsibility for All): a não conclusão do plano de atividades previsto neste âmbito deveu-se à falta de orientações nesse sentido por parte da entidade responsável pela dinamização do processo. Não obstante as dificuldades subjacentes a esta situação, considera-se muito importante a continuidade do mesmo, dado o potencial de inovação que a metodologia integra e a sua especial adequação à dinâmica das Redes Sociais já instalada. Considera-se constituir um instrumento privilegiado de dinamização de processos participativos das comunidades locais.

7.3.2. Constrangimentos ao nível da dinamização do Grupo de trabalho *RIAtivar Social*: estas dificuldades registaram-se transversalmente às atividades previstas e deveram-se a incompatibilidades geradas por instabilidade e mudanças no quotidiano das pessoas que integram o Grupo. Como tal, reitera-se a importância da captação de novos elementos para o mesmo e, sendo que as maiores dificuldades registadas parecem

relacionar-se com os quadros de vida das pessoas, propõe-se equacionar a redefinição do perfil de potenciais novos elementos, implicando, desde logo, o desenho de estratégias diferentes na sua captação.

7.3.3. Não realização das reuniões do Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade das Organizações Sem Fins

Lucrativos de Ação social (OSFLAS): as reuniões previstas não ocorreram devido à consideração da necessidade de obter previamente informação sobre o desenvolvimento do aprofundamento do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS no âmbito da tese de mestrado de uma estudante da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, o que aconteceu de forma parcial num momento avançado do ano, através da publicação de um artigo intitulado “Estudo de caso acerca do endividamento em IPSS de Aveiro” na publicação Actas de Gerontologia, Vol. 1, N.º 1, Ano 2013, daquela instituição de ensino. Não obstante o interesse deste produto para as organizações, não foi possível realizar um momento de trabalho do grupo devido a dificuldades de calendarização inerentes à agenda de trabalho existente no final do ano.

7.3.4. Aprofundamento parcial do diagnóstico sobre sustentabilidade das OSFLAS: sendo que a conclusão apenas parcial do processo de investigação (ver ponto anterior) se deveu à desistência da dissertação de mestrado por parte da estudante da Secção Autónoma de Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, considera-se não estarem reunidas as condições para prosseguimento do processo de investigação devido à inexistência de recursos humanos para tal.

7.3.5. Não participação em momentos de trabalho dinamizados por entidades parceiras e por outras estruturas da

EAPN Portugal: referência, neste âmbito, para a não participação nas reuniões dos Grupos Operativos das Plataformas Supraconcelhias da Rede Social do Entre Douro e Vouga e do Baixo Vouga, numa das reuniões do Núcleo Executivo do CLAS de Aveiro, nas três reuniões realizadas no âmbito do grupo de trabalho RIS – Repensar a Intervenção Social e numa reunião do Conselho Consultivo Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social. Tendo-se tratado de razões de incompatibilidade de agenda, não deixa de ser relevante equacionar a necessidade de maior investimento na planificação das atividades com a maior antecedência possível, no sentido de minimizar este tipo de constrangimentos.

7.4. Funcionamento da EAPN Portugal

7.4.1. Não realização de momentos de trabalho do Conselho Consultivo da Qualidade da EAPN Portugal: os constrangimentos verificados neste âmbito relacionaram-se com dificuldades de conjugação de agendas dos múltiplos elementos da organização envolvidos – representantes da Direção, consultor da Direção, da Direção Executiva, dos Departamentos e dos Núcleos Distritais. Considerando-se, no entanto, que a qualificação constitui um processo central para a potenciação estratégica e operativa da atuação da organização, afigura-se muito importante o investimento na dinamização do mesmo por parte de todas as suas estruturas orgânicas.

7.4.2. Atraso na apresentação de documentos de planeamento e avaliação das atividades (Planos e Relatórios): uma vez que a não apresentação atempada destes instrumentos internos, nomeadamente, dois Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades, Relatórios de Atividades Específicas e Plano de Formação, cria alguns constrangimentos nos processos de monitorização das atividades, considera-se tratar-se de um domínio de trabalho a melhorar futuramente.